ANNO 84

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 67

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1908

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Porto do Recife

Rio, 19

O dr. Demetrio Ribeiro conferenciou com o dr. Miguel Calmon, ministro da industria, dizendo que concorrerá ás obras do porto dahi, em nome de um syndicato francez

Sei que esse syndicato é dirigido pelo engenheiro R. Bartissol, de Paris

Os outros concorrentes são os srs. Jean Fourgerolles e Homero Barros.

Nomeações

Rio, 19

O contra-almirante Huet Bacellar foi nomeado chefe da commissão fiscalizadora dos navios em construcção na Europa, sendo exonerado do referido cargo o contra-almirante Justino de Proença.

Foi nomeado director interino dos telegraphos o dr. Alberto Costa Fernandes.

Foi nomeado 4.º escripturario da delegacia fiscal do thesouro, nesse Estado, o sr. Abel Evencio de Carvalho.

A imprensa argentina e o barão do Rio Branco

Rio, 19

Os jornaes censuram a petulancia da imprensa argentina, pretendendo que o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, dispense os serviços do barão do Rio Branco, attribuindo ao illustre titular a alimentação de discordia entre os dois paizes.

Dr. Tosta

Rio 19

O dr. Ignacio Tosta publica uma carta n'*A Tribuna*, dizendo que não vem a esta capital tentar um acôrdo acerca da politica do seu estado.

O ex deputado federal declara que respeitará a decisão do poder verificador, no reconhecimento do governador da Bahia.

Congresso internacional

Rio, 19

O dr. Paula Ramos, director do serviço de propaganda do Brasil na Europa, foi designado para representar o nosso paiz no Congresso internacional de industrias frigorificas que se reunirá em junho, em Paris.

Pio X

Rio, 19

O jornaes celebraram, hoje, o anniversario do actual pontifice Pio X.

Instrucção militar

Rio, 19

O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, além de varias linhas de tiro, vae instituir a instrucção militar nos estabelecimentos de ensino civil, de acôrdo com a lei do sorteio.

O «Andrada»

Rio, 19

Foi exonerado do commando do cruzador *Andrada* o capitão de mar e guerra Azevedo Cadaval.

Os navios do «Lloyd»

Rio, 19

Telegramma de Londres para o *Jornal do Commercio* diz que, em consequencia de sentença dos tribunaes daquella cidade, os navios ali em construcção, encommendados pela companhia *Lloyd*, irão á hasta publica.

A directoria do *Lloyd*, em carta dirigida á *A Tribuna*, nega que houvesse falta de pagamentos aos constructores, accrescentando ter dinheiro bastante, em deposito, na casa Rotschild; os constructores, porém, negaram-se a fazer a novação do contrato que lhes foi proposta.

«Great Western»

Rio, 19

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, approvou a construcção de nova parada, na *Great Western*, no trecho da ligação das secções Central de Pernambuco e Recife a Limoeiro.

Chuvas no Ceará

Rio, 19

Chegam noticias de terem caido chuvas na capital do Ceará.

Fallecimentos

Rio, 19

Falleceram o antigo jornalista Manuel Ernesto Campos Porto e o pharmaceutico da armada capitão-tenente Antonio da Costa Moraes.

Escolas do exercito

Rio, 19

No despacho de hoje o ministro da guerra tratará do fechamento das escolas do exercito, de acôrdo com a lei de reorganização.

Britisth Bank

Rio, 19

Foi assignado hoje o decreto que altera os estatutos do *Britisth Bank*.

O «Chicago»

Rio, 19

O vaso norte americano *Chicago* partiu da Bahia para esse Estado.

Os regicidas

Rio, 19

Hoje, no momento em que ia ser rezada u'a missa, na Candelaria, por alma dos regicidas portuguezes, a população prorompeu em ruidosas vaias, em frente ao templo, jogando pedradas.

A egreja fechou, não podendo ser celebrada a alludida missa.

Cambio

Rio, 19

O cambio fechou hoje a 15 7/32.

EXTERIOR

Dr. Magalhães Lima

Lisbôa, 19

Regressou de Paris o escriptor dr. Magalhães Lima.

A communa

Lisbôa, 19

Os socialistas portuguezes realizaram sessões solennes, em commemoração á communa de Paris.

Os republicanos

Lisbôa, 19

A policia dispersou um grupo que esperava o deputado Affonso Costa, no logar onde devia effectuar se uma conferencia republicana.

O governador da Catalunha

Madrid, 19

Galhardo, governador da Catalunha, renunciou o seu cargo.

Duello

Paris, 19

Fala-se que se baterão em duello, em consequencia de um conflicto havido na Comedia franceza, os srs. Jules Claretie e Mirbeau.

Demanda da «Havas»

Paris, 19

A Côrte da cassação recusou a demanda intentada pela agencia *Havas* contra varios jornaes que reproduziram telegrammas do seu serviço.

Emile Zola

Paris, 19

O deputado Mauricio oppõe-se á trasladação dos restos mortaes de Emile Zola para o Pantheon.

Machinas agricolas

Paris, 19

Inaugurou-se em Gabria o concurso de machinas agricolas.

Combate ao modernismo

Roma, 19

O *Osservatori Romano*, commemorando o dia onomastico do papa, combate com vehemencia o modernismo.

A «Cultura»

Roma, 19

O padre Murri suspendeu a publicação da revista modernista *Cultura*.

Via-ferrea do Piemonte

Roma, 19

O sr. Giolitti declarou que a via-ferrea do Piemonte custará a importancia de oitocentos milhões.

A companhia do Mar Negro

S. Petersburgo, 19

Declarou-se a quebra da companhia do Mar Negro, em Mersinoff.

Manifesto do czar

S. Petersburgo, 19

O czar Nicolau II publicou um manifesto, elogiando o exercito e a armada pelo heroismo revelado durante a defesa de Porto Arthur, na guerra com os japonezes.

Fallecimento

La Paz, 19

Acaba de fallecer o deputado Roberto Quintana.

Viale

Santiago, 19

Está agonizante o estadista Alexandre Viale.

Revolução

Buenos-Aires, 19

Communicam de Posadas que os caudilhos departamentaes do Paraguay preparam uma revolução, tendo já adquirido em Encarnacion 300 cavallos.

Causou sensação nas rodas politicas a noticia dos preparativos dessa revolução.

A esquadra argentina

Buenos-Aires, 19

La Argentina declara que é completa a desorganização da esquadra, achando se em máo estado todos os navios e as guarnições incompletas.

A' mingua de providencias, ha tambem falta de provisões.

Alfafa argentina

Buenos-Aires, 19

Desmente se a noticia de ter o governo do Estado de S. Paulo prohibido a entrada da alfafa de producção argentina.

Construcções de bairros

Montevidéo, 19

Acaba de organizar-se aqui um syndicato de capitalistas montevidéanos, que se propõe a construir bairros hygienicos, commodos e baratos, no Rio de Janeiro.

Capitão tenente Amoedo

Valparaiso, 19

Acaba de enlouquecer o capitão tenente Amoedo Telles, da officialidade do navio escola Benjamim Constant, sendo recolhido ao hospicio de alienados.

AVULSOS

«Que partido esse que deixa ser protestada uma letra contra o seu orgam da imprensa pela diminuta quantia de 1:141$095! Que bella prova de desprezo ao *Corsario* e sua gente dá o glorioso povo pernambucano!»

Um conto cento e quarenta
E um mil e noventa e cinco
Reis.. Um quasi nada, um brinco!...
E o Corsario, que alardeia
Farturas de bolsa cheia...
Não pagou?!... Não se commenta!...

Ai! tempos gordos de outrora!
Tempos da alfandega! Agora
E' isto: a sorte cotó;...
Adeus! arrotos de empofia!
Por cima é muita farofia,
Por baixo é mulambo só!...

LULU' SENNA

REPORTAGEM

HOJE

Reunião—Está marcada:

Companhia Indemnisadora, á 1 hora, salão da Associação commercial, assembléa geral ordinaria.

Missas—Rezam-se:

Francisca Rodrigues Lins de Araujo, 9 horas, matriz de Palmares.

Malas—Expedem-se:

paquete *India*, portos do sul.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 11 horas, rua dos Guararapes, n. 27, diversas mercadorias.

Publicações a pedido — Inserimos: *Inventario de Izidoro Bastos de Oliveira* —*Protesto*—Carlos Reis Bastos; *Despedida*—Tito Pinto; *Agradecimento*—Antonio Ferreira Lopes e outros; *Jurisprudencia*—(continuação)— Acção ordinaria em que se pede para serem julgadas inconstitucionaes as leis federaes, pelas quaes foi creado o imposto de estampilhas sobre phosphoros fabricados neste Estado.

O tempo

O dia de hontem despertou envolto numa tenue caricia de brisa, predispondo os espiritos, em vibrações agradaveis, para as sensações deliciosas e brandas.

Pelo céo, estriado de nuvens delgadissimas, o sol voltou a cantar as suas canções luminosas e fecundas, jorrando raios suavissimos como se os tivessem lavado as ultimas chuvas.

A cidade apresentava uma impressão agradavel de frescura, acariciada brandamente pelo calor.

De tarde, á luz melancolica do sol agonizante, fortes ventanias espreguiçaram se pelo espaço, num forte e demorado bocejo de inverno.

E a noite caiu, mansamente, deliciosamente, trazendo ao céo as tremulas estrellas e a magua luminosa do luar.

O thermometro deu nos a maxima de 30.° á sombra e 33.° ao sol.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 7.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. José Osorio, Antonio Pernambuco, Silva Marques, Rodrigues Porto, Albino Meira, Joaquim Guimarães, Souza Leão, Oswaldo Machado e Coelho de Moraes.

Foi lida, submettida á discussão e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente dos srs. 1.° e 2.° secretarios.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou se á ordem do dia.

Não havendo trabalhos de commissões (materia da ordem do dia), o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia:

3.ª discussão dos projectos, sob n. 1, de 1907, da camara (approvando o acto do governador do Estado, pelo qual foi deferida a petição de d. Maria Pinheiro, viuva do coronel André Maria Pinheiro) e sob n. 1, deste anno, do senado) relevando do pagamento de decimas as casas ns. 35 e 37 á rua Real da Torre e 37 á rua Dr. José Osorio, pertencentes á viuva de Custodio de Andrade) e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 10.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, tendo comparecido os srs. Affonso de Barros, Pereira da Costa, Gonçalves da Rocha, Joaquim Bandeira, Henrique Wanderley, Severino Montenegro, Manuel Jardim, Berthol do Galvão, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Florentino dos Santos, Henrique Lins, João Elysio, Francisco Synesio, Rosa e Silva Junior, João Peretti, Estacio Coimbra, Lisboa Coutinho, João Pontual e Raul Lins.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu se por approvada.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, submettendo á approvação da camara o acto de 13 de junho de 1907, pelo qual foi elevado a 45:000$000 o credito extraordinario de 30:000$000 aberto em 3 de agosto de 1906.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Mensagem do sr. governador do Estado, submettendo á approvação da camara o acto de 1 de outubro de 1907, pelo qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de 5:000$000. — A' mesma commissão.

Petição de José Ottoni Ribeiro Franco, tenente coronel reformado do corpo de cavallaria, remettendo uma publica forma para se juntar á sua petição.—A' commissão de petições e poderes.

O sr. Henrique Wanderley, usando da palavra, declarou que se estivesse presente á sessão anterior, teria votado a favor do substitutivo á indicação do sr. Lima Castro, sobre a taxa cobrada para o melhoramento do porto do Recife.

O sr. João Elysio, occupando a tribuna, justificou e mandou á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que, sobre o projecto n. 56 de 1895, passando o povoado de Primavera e os engenhos Pilões e Caracetuba, do municipio de Amaragy para o da Escada, sejam, nos termos da constituição do Estado, ouvidos os respectivos conselhos municipaes. Em 19, III, 1908.—Dr. João Elysio.»

Apoiado e submettido á votação, foi approvado, declarando o sr. presidente que se iam pedir as informações.

Não havendo mais quem quizesse utilizar se da palavra, na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 1.ª discussão o projecto n. 28, de 1907, orou o sr Henrique Lins e disse que pedira o adiamento da discussão do projecto, aguardando ouvir sobre elle a opinião de seu autor, afim de esclarecer o assumpto, de desfazer as duvidas que tem sobre a materia.

O projecto em discussão pretende regulamentar o serviço domestico, o que quer dizer que elle resolve questões de direito civil, que como se sabe se refere ás pessoas, ás coisas e ás suas relações multiplas; ora, sendo o direito substantivo da exclusiva competencia do poder legislativo federal, o orador desejava que o autor do projecto lhe mostrasse em que se funda para acreditar na competencia da legislação estadual sobre a materia. Aos apartes do sr. João Elysio responde que tem duvidas e quer ser esclarecido, embora por s. exc. que póde substituir com vantagem o autor do projecto, por isso que tem toda a competencia como professor de direito.

Continuando, disse o orador que, seja ou não pertencente ao direito civil a materia do projecto, pensa que as relações entre domesticos e patrões podem e devem ser estabelecidas em contratos, por occasião da admissão ao serviço, pois o que o direito patrio não dispõe, póde dispor o contrato.

Essas relações devem ser estatuidas de acôrdo com a livre vontade das partes contratantes; e se taes contratos não são lavrados, são unicos culpados os patrões.

A verdade é que o orador só conhece um meio do patrão ser bem servido, é pagar bem; desde que o faça, não faltará pessoal para bem servil o. Não é por meio duma lei que se poderá exigir que o serviço seja bem feito, accrescendo que á camara falta competencia para regular esse serviço.

Traçar as obrigações dos domesticos, limitando-as, é aggravar a situação do mal que se quer reparar e além disso offender a liberdade, desde que essas obrigações dependem um pacto entre elles e os patrões.

O orador pensa, aliás, que em tempo algum se chegará a obter um serviço domestico completo, pois a propria posição do domestico é odiosa, não tenta áquelles que se podem livrar da humilhação de servir.

Não sabe a razão por que de preferencia se busca regulamentar a classe dos servidores domesticos, quando ella deve participar do regimen da plena liberdade.

O projecto vem aggravar a situação da classe, difficultando seu exercicio e impedindo a livre concorrencia.

Justamente nesta e na bôa paga está o meio de ter bons creados; e a confiança necessaria entre o patrão e o servente não póde ser o resultado da lei, que não terá a virtude de impol a.

Se se aboliu a escravidão, o que todos consideram um bem, como se quererá agora limitar a liberdade dos domesticos?

Se ha creados relapsos, ha patrões máos que não sabem corresponder ao serviço de seus empregados.

Assim pensando, o orador concluiu que não só pela falta de competencia da camara para legislar sobre a materia, como ainda por outros inconvenientes que convém sejam estudados detidamente, se fazia necessario novo adiamento da discussão por 24 horas, se algum de seus collegas não preferisse prestar esclarecimentos que desfizessem as duvidas por si expendidas.

Continuando a discussão occupou a tribuna sr. Henrique Wanderley e disse que, tendo em consideração as duvidas suscitadas pelo sr. Henrique Lins, requeria fosse o projecto submettido á consideração da commissão de constituição, legislação e justiça.

Apoiado e submettido á discussão este requerimento foi approvado, ficando, á vista disso, adiada a discussão do projecto.

Submettido á 1.ª discussão o projecto n. 57, de 1907, revogação da lei n 140, usou da palavra o sr. João Elysio e disse que o projecto consignava uma medida liberal que seria para desejar não fosse consagrada em sentido contrario pela nossa constituição.

Effectivamente a constituição federal veda o anonymato e o pseudonymato; e as disposições da lei estadual a que o projecto alludo, não são mais do que repetições do preceito constitucional.

Em sua opinião portanto sob o ponto de vista do regimen que temos, a lei que o projecto pretende revogar obedece a um dispositivo constitucional; mas por outro lado a lei n. 140 encerra outras medidas que pensa, não poderem fazer parte da legislação estadual e por esses motivos, sua opinião é favoravel ao projecto e por consequencia contraria á lei.

Verdade é que as medidas dispositivas da lei que se pretende revogar, se encontram no codigo penal. Isso não quer dizer, porém, que os poderes estaduaes tenham competencia para legislar sobre ellas: a lei é inconstitucional, não porque prohiba o anonymato e pseudonymato, mas por escapar á competencia dos legisladores estaduaes.

Como se sabe, o codigo penal é anterior á constituição federal, suas disposições não abrangem o anonymato e pseudonymato prohibidos por esta ultima; mas pelo facto de não haver lei penal sobre o assumpto, essa lacuna não podia ser preenchida pelo poder legislativo estadual, que não tinha, nem tem competencia para fazel o.

Votava por consequencia, a favor do projecto.

Continuando a discussão usou da palavra o sr. Severino Montenegro, para requerer a remessa do projecto á commissão de constituição, legislação e justiça.

Apoiado seu requerimento e submettido á votação foi approvado, ficando assim adiada a discussão do projecto.

Submettidos consecutivamente á 2.ª discussão os projectos ns. 11, reducção dos logares de avaliador da fazenda; 12, credito; e 13, aposentadoria a Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, cada artigo de per si, na forma regimental, foram approvados sem debate e dispensados de intersticio, a requerimento dos srs. Nobre de Lacerda e Silva Fragoso, os de ns. 11 e 13.

Os projectos ns. 4, 5 e 6, creditos, e 9, contagem de tempo a Claudino José Correia, submettidos consecutivamente á 3.ª discussão, foram approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 20 e 21, já publicados no jornal da casa, e n. 24, mandando ouvir o dr. procurador geral sobre o projecto n. 65, de 1907, lidos e submettidos á discussão, foram approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Acta, expediente, 1.ª discussão do projecto n. 6, mandando vigorar a autorização contida na lei n 529 (contagem de disponibilidade a tres professores) e 48 (isenção de onus para registo de syndicatos agricolas) ambos de 1904; 3.ª dos de ns. 7, credito, 8 reforma de um official do corpo de policia, 10, credito, 11, reducção dos logares de avaliador da fazenda; e 13, aposentadoria a Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque e trabalhos de commissões.

LEIAM NA 2ª PAGINA

A AGENCIA THOMPSON AND C.°

GRANDE ROMANCE

por JULIO VERNE

DR. ARTHUR DE ALBUQUERQUE

Embarcou hontem para o sul o nosso companheiro Arthur de Albuquerque, em companhia de s. exc.ª esposa, que ha mezes se acha com a saude bastante alterada.

Ao embarque compareceram diversos amigos de nosso collega e quasi todos os redactores do *Diario*.

×

DR. SANTOS MOREIRA

Ao dr. Santos Moreira foi entregue ante-hontem, por um grupo de amigos, a escriptura de compra da casa n.° 2 á rua Nunes Machado, desta capital.

Com a escriptura recebeu o dr. Santos Moreira um album, contendo os nomes dos subscriptores que são os seguintes:

Commendador José Maria de Andrade 2:000$, coronel Eduardo de Lima Castro 2:000$, Mendes Lima & C. 2:000$, Cornelio Padilha e Lundgreen 1:500$, desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.... 1:000$, Manuel da Silva Ramos 1:000$, Loureiro Barbosa & C 1:000$, Moreira & C. (Lafayette) 1:000$000, Azevedo & C. (Caxias) 1:000$000, Manuel Gonçalves Moreira 700$000, Antonio Pinto da Silva & C. 500$000, Alvares de Carvalho & C 500$000, Antonio Telmo da Rocha Barros 500$000, Santos da Figueira & C 500$000, Andrade Lopes & C. 500$000, Banco do Recife 500$000, Gaudino Ernesto de Medeiros 500$000, dr. João E. de Castro Fonseca 500$000, José de Souza Carreiro 500$000, Domingos Pinto de Freitas.... 500$000, commendador Cupertino Guimarães Bastos Filho 500$000, commendador Manuel da Silva Moreira 300$000, Pereira carneiro & C. 300$000, Alves de Britto & C 300$000, Manuel Collaço & C 300$000, commendador Bento de Aguiar 200$000, José Dias 200$000, viuva Gurgel & Filho 200$000, Rodrigo de Carvalho & C 200$000, Lopes & Araujo 200$000, Augusto Fernandes & C 200$000, coronel Clementino de F. Tavares Gonçalves 200$000, João Rufino da Fonseca & C. 200$000, Figueiredo Costa 200$000, Andrade Maia & C. 200$000, José Fernandes Salsa 200$000, Silveira & C 200$000, Cesar Lopes Medicis 200$000, coronel Luiz Pereira de Oliveira Farias 200$000, Fonseca Nunes & C. 200$000, Hermogenes Vieira de Moraes 100$000 coronel Antonio Vianna 100$000, coronel Antonio Jovino da Fonseca 100$000, Carlos Maia & C. 100$000, Loyo & Leite 100$000, A. R. da Cruz 100$000. Total 23:500$000.

Ao dr. Santos Moreira felicitações pela prova de estima de que foi alvo.

Crivos & Cravos

O nosso venerando Almeida Cunha tomou hontem a sua dose de desafôros.

Os *camaradas* em vez de explicarem o caso do cheque protestado, o que prova a inexistencia de um partido politico e de outra coisa mais, lançaram-se sobre o gerente do *Diario* e todo o nosso pessoal com a desenvoltura de arrieiro.

Tenham paciencia.

Coisas peores vêm por ahi.

.

O duque dos Abruzzos, para não perder a sua fama de principe aventureiro e explorador, vae casar com uma joven, loura e plebéa millionaria americana.

Monologo do Arôxa:

— Como a gentes ente agua na bôca da gente com uma noticia assim, é como lá diz: — *quem procura sempre acha*.

.

Valente livro de philosophia!

Tanto andaste pelos cafés, pelo theatro e pelos jardins, que venceste.

O teu collega de romano foi o culpado pelo desvio de uma vocação...

.

Os confeiteiros da rua 15 poderiam fazer caramelos com as proezas dos Nerys do Amazonas.

O *Correio da Noite* fez o *elogio* da dynastia.

Bloquinho.

×

Gilberto Amado

De Sergipe regressa hoje, a bordo do *Commandatuba*, o nosso bravo companheiro Gilberto Amado, que ali fôra em visita á familia

Bemvindo seja o brilhante *Aureo*, a quem abraçamos effusivamente.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

Vimos hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Antonio Pernambuco, Coelho de Moraes, desembargador Silva Marques, coronel Santos Dias Filho, drs. Lemos Duarte, João Elysio, coronel Joaquim Gonçalves e academico Trajano Chacon.

.˙. Em dias da semana passada assumiu o commando do destacamento de Fernando de Noronha o alferes Rodrigues Senna.

Este official mandou communicação aos srs. governador e secretario geral do Estado.

.˙. Foi mandada pagar ao coronel Abilio Pessôa, prefeito de Páo d'Alho, a importancia de 600$000, despendida com utensilios para as escolas estaduaes daquella cidade.

.˙. Reassumiu o cargo de juiz municipal de Limoeiro, o dr. Luiz Vicente Borges.

×

Alma religiosa

Sermões

D. LUIZ NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Conforme fôra annunciado, realizou hontem, na matriz de Santo Antonio mais um sermão quaresmal, o exm. sr. bispo d. Luiz.

Eram 6 e 50 da noite quando s. exc. penetrou no recinto daquella matriz, que se achava completamente cheia, acompanhado do monsenhor Freitas, vigario Silva, seminarista Castello Branco e cinco membros da irmandade do S.S. Sacramento.

Após ligeiro descanço no altar-mór, onde o bispo fez as suas orações, seguiram todos para o pulpito, que precisamente ás 7 horas, foi occupado pelo digno pastor olindense.

Começou s. exc. a sua brilhante peça oratoria, reportando-se a uma passagem do sermão anterior, naquelle mesmo templo, relativa á parte do Evangelho na qual Jesus Christo, reconhecendo a impossibilidade de pregar sua doutrina ao povo da Judéa, se retirava para outros logares quando, em caminho, encontrou uma viuva implorando-lhe o restabelecimento de sua filha. Jesus, depois de ter-lhe experimentado a fé, despachou-a com a garantia da cura pedida, que era mais um milagre de sua divindade.

Exclama então o amado antistite: se essa mulher não resistisse á experiencia contra a sua crença, se ella deixasse enfraquecer a sua fé correria um grande perigo, pois seria abandonada por Jesus; e é sob este perigo que nós nos collocamos quando pomos em duvida a doutrina de Deus. O homem que tem outro guia, a não ser a fé, é como um cego guiado por outro cego: vão ambos precipitar-se no abysmo.

A enfermidade do nosso seculo é a falta de fé, é a falta de crença. Hoje póde-se perfeitamente considerar o mundo como paganizado; é, porém, uma mentira o atheismo. Aquelle que se affirma atheu, está demonstrando indirectamente, como disse um sabio, a existencia de Deus Não é possivel o atheismo na alma humana, pois esta, inda que muito occultamente, possue a crença, que póde ser originada ou de sentimentos moraes ou de sentimentos sobrenaturaes. Não podemos conhecer sómente pela experimentação; não podemos acreditar sómente naquillo que affecta e interessa os nossos sentidos, que são apenas meros instrumentos. As mãos, os ouvidos, a lingua, os olhos e o nariz são apenas transmissores de impressões recebidas por um agente de natureza superior; no homem morto, todos esses orgams estão inteiros e perfeitos, porém não funccionam mais, á falta do agente que os impulsionava. E que elles servem só para a transmissão e não para a impressão.

Não devemos acreditar só no que experimentamos pelos sentidos, pois tudo aquillo que conhecemos não devemos sómente ao que vemos.

Se acreditamos nos sentidos porque não acreditamos no testemunho? A admittir-se a duvida do testemunho, ninguem poderia conhecer os seus proprios paes. No entanto os conhecemos e quando nos falta o testemunho pessoal, acreditamos no testemunho fornecido pelo escrivão. Apresenta então a respeito do testemunho, innumeros exemplos: na escola a criança acredita no testemunho do mestre, desde a cartilha até os conhecimentos superiores, e a historia, por exemplo, dá-nos innumeros testemunhos de factos em que, com a maior facilidade, acreditamos, sem que nunca os tivessemos visto; uma criança que vae a comer uma fructa, abandona a, logo que é advertida de ser a fructa venenosa: são os testemunhos moraes.

E' sempre acreditando que nós procedemos. Mas aceitemos só o testemunho dos sentidos; a que fica reduzido o homem?

Se devemos acreditar sómente no testemunho dos sentidos, eu quero que alguem possa dizer-me onde está a possibilidade de ver, de examinar as virtudes moraes...

Quem já viu o que é a virtude da justiça, do amor conjugal, do amor da patria, dos sentimentos filiaes, etc.?...

Esses factos desappareceriam se nós acreditassemos sómente nos sentidos.

O mundo moral está muito acima do mundo material. Quem póde duvidar do amor filial? Quem póde duvidar do sentimento que agita um povo, quando se sente offendido no amor da patria? E no emtanto, quem viu o amor da patria?

Acredita-se nelle, porém, sem que o tivessem percebido os nossos sentidos.

A sensitiva, essa plantinha tão conhecida do povo, toda se retrae quando alguem lhe toca as folhas. E' um phenomeno physico; mas passemos ao phenomeno moral: se tocarmos o seio de uma menina pudica, ella se cobre toda de rubor, não pelo facto de a termos tocado, mas por se sentir offendida no seu mais melindroso sentimento—o pudor.

Não podemos duvidar dos testemunhos sensitivos, nem duvidar dos testemunhos moraes. Quando fremimos nas diversas manifestações dos sentimentos moraes, não é nosso corpo que actua; é um ente que está dentro de nós: a alma.

Mas a alma não está completa só pelos conhecimentos dos sentidos e pelos conhecimentos moraes, porque se assim fosse, não nos differençavamos nós dos irracionaes. Ralhae o vosso cão elle sente-se, reconhecendo que vos desagradou.

Phenomenos semelhantes, encontram-se em todos os outros animaes.

Isto está muito abaixo da verdadeira compreensão do que é um homem.

O homem é o animal capaz de fé, porque pela fé elle se eleva a uma região muito mais sublime do que aquella em que estão os animaes irracionaes.

Eis o ponto a que eu queria chegar, diz então o exm. sr. bispo; o homem é aquelle ente que tem a vida sensitiva e a vida moral, porém ambas sob a cupula da fé.

Eliminae a fé e tudo está perdido. Ah, se a minha diocese continuasse assim como vae, como seria feliz!

Que a mania de imitação jámais a empolgue, para não deixal a um dia sem fé, sem crença, sem justiça. Que Deus a conserve sempre com os seus poucos defeitos, guiando-a pela fé, para a salvação, evitando a origem de uma geração descrente.

Lamento o ensino leigo nas escolas, pois uma escola sem religião, diz um grande orador italiano, não é uma escola, é uma jaula onde se criam féras. Se este templo ficasse subito ás escuras, todos fugiriam receiosos. Assim se deve evitar as escolas sem a verdadeira luz da religião.

Quem é senhor do corpo do homem é elle só; mas a fé não diz assim; a fé manda que elle participe da alma.

O corpo não é a essencia; a parte substancial é a alma.

E o orador terminou: será a fé o assumpto de minha proxima conferencia.

Eram 7 e 55 da noite.

Tendo abençoado os seus ouvintes, retirou-se s. exc. do pulpito, seguindo para o altar-mór onde deu a bençam do S.S. Sacramento.

✖ Na matriz do Corpo Santo, os sermões quaresmaes realizam se nas sextas feiras ás 7 horas da noite, tendo sido escolhido para pregador o exm. sr. bispo d. Luiz.

Após a predica, segue-se a exposição do S. S. Sacramento, ao som do *tantum ergo*, com acompanhamento do orgam.

✖ Revestiram se de bastante solennidade as festas celebradas no convento do Carmo em homenagem ao patriarcha S. José, 1.° protector da ordem carmelitana.

A's 5 1/2 horas da madrugada, foi rezada uma missa, sendo celebrante um religioso carmelita.

Foi distribuida, ás 6 1/2 horas da manhan, communhão geral a cerca de 400 pessôas.

A's 7 horas celebrou-se a missa solenne, com acompanhamento de serafina e canticos pelas cantoras da egreja.

Ao anoitecer, subiu ao pulpito frei Cyrillo Font que teceu bellissimo panegyrico, enaltecendo as virtudes do glorioso patriarcha.

Seguiu-se tocante ladainha, terminando a festividade, ás 8 horas da noite, com a exposição do relicario á veneração dos fieis.

A todos os actos esteve incorporada a irmandade da ordem 3.ª do Carmo.

×

FESTIVAL DE CARIDADE

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, e não no dia 25 como estava annunciada, a grande retreta, que no jardim da praça da Republica se effectuará em beneficio do Externato S. Gonçalo de Amaranto A festa promette ser brilhantissima, não tendo para isto poupado esforços a commissão promotora. Tomará parte uma das bandas do exercito, gentilmente cedida pelo general Rocha Callado, digno commandante do 2.° districto.

A entrada no jardim será gratuita, havendo, entretanto, internamente, distribuição de flores mediante pequenas esportulas. Esta distribuição será feita por gentis senhoritas.

E' digno da protecção de todos o referido festival, uma vez que se trata de uma instituição cujo fim é instruir gratuitamente as crianças pobres e desvalidas.

×

OS CANGACEIROS

O grupo de bandidos, capitaneado pelo celebre Antonio Felix, vulgo *Tempestade*, abandonou o municipio de Limoeiro, encaminhando-se para o sul do Estado.

Os agricultores daquella zona, onde são raros os assaltos contra a propriedade, estão alarmados seriamente.

Neste sentido o dr. chefe de policia recebeu hontem diversas communicações.

A' noite o dr. Henrique Lins recebeu o seguinte telegramma do sr. Balthazar Lins, delegado de Victoria:

«Dr. Henrique Lins. Recife. Camara deputados.—Acha se homisiado Arandú Cima grupo cangaceiros chefiado *Tempestade*. Reuno gente hoje mesmo capturar precisando auxilio mais força deficiencia destacamento. Espero trem tarde. (Assignado) *Balthazar*.»

×

VIDA ACADEMICA

Em reunião hontem realizada na Faculdade de direito, resolveram os academicos fazer u'a manifestação de apreço ao dr. Raphael Pinheiro.

Para saudal-o foi eleito o academico Manuel Paiva.

VARIAS

De Maceió enviou-nos hontem saudações, por telegramma, o dr. Antonio Carlos Beltrão, delegado da exposição nacional.

S. s. virá para esta cidade no dia 22, pelo trem da *Great Western*.

×

O paquete austriaco *India*, que ante-hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, deu entrada neste porto, procedente de Trieste, hoje, á tarde, largará para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

Em nosso gabinete de trabalhos, recebemos hontem a visita do dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, director do ensino municipal de Belém.

Agradecemos a gentileza.

×

Sabemos que o desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, acaba de convidar o dr. Sylla Borralho, engenheiro chefe do melhoramento do porto, para engenheiro mecanico do serviço de esgotos nesta cidade.

O dr. Sylla Borralho consultou, a respeito por telegramma, o dr. Miguel Calmon, ministro da industria.

×

Da Parahyba sairam hontem os paquetes *Christina* e *Planeta*.

Hoje chegarão ao Recife.

×

Durante a actual sessão da camara dos srs. deputados, permanecerão no edificio 4 praças de policia, conforme determinação do dr. secretario geral do Estado.

×

O dr. secretario geral mandou hontem inspeccionar de saúde o cabo João Antonio do Nascimento pertencente ao esquadrão de cavallaria.

×

Foi hontem creada a repartição destinada ao serviço de esgotos da cidade, a qual será dirigida por um director em commissão, permanecendo este até quando convier ao governo.

Eis o quadro dos funccionarios da mesma: um medico hygienista, um engenheiro mecanico, um auxiliar, um escripturario, dois amanuenses, um auxiliar e um chefe de machinas e officinas.

×

Segundo parecer da respectiva junta medica, está invalida para o serviço, d. Fausta Rosal, professora publica na cidade de Serinhaem.

×

O transatlantico inglez *Oronsa* saiu do Rio de Janeiro terça-feira ultima, pelo que no proximo sabbado, á tarde, deverá fundear no lamarão e seguirá para a Europa depois da demora necessaria.

×

Foi nomeado o dr. Pedro Ferreira Bartholo, para o cargo de engenheiro ajudante da repartição geral das obras publicas.

×

Da ilha Fernando de Noronha, onde foram em viagem de recreio, regressaram hontem, passageiros do paquete *Camocim*, os bacharelandos Augusto Rezende e João Roma e o major Emiliano Francisco de Rezende.

×

A bordo do paquete *Avon*, seguiram hontem para o Rio de Janeiro, os srs. C. E. Pears, C. H. Hyne e Knatchbull Hugeuseus, que nesta cidade estiveram alguns dias, fazendo os estudos das obras para o melhoramento do nosso porto.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem fundeou no lamarão, vindo da Europa, o transatlantico inglez *Avon*.

Trouxe 80 malas para o correio deste Estado e ás 12 1/2 horas da tarde zarpou para o sul.

×

Veiu hontem trazer-nos as suas despedidas o coronel Antonio Marinho, prefeito do Brejo da Madre de Deus, o qual hoje segue para seu municipio.

Agradecendo a visita, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Ancoraram hontem em nosso porto os paquetes *Sergipe*, *Pará* e *Avon*.

A bordo do primeiro viajam com destino ao sul, 34 passageiros, a bordo do segundo, com igual destino, viajam 149 e o ultimo conduz para o Rio e Republica Argentina 752 pessôas.

×

Da Bahia partiu ante hontem o paquete nacional *Maranhão*, que hoje dará entrada neste porto e á noite largará para o norte.

×

Moradores de Caxangá requereram ao sr. governador a collocação de varios combustores da illuminação publica no trecho compreendido entre a avenida Miguel Pernambuco e a estação do Cordeiro.

S. exc. em data de hontem para os devidos fins endereçou o respectivo requerimento ao dr. secretario geral do Estado.

×

O fiscal do governo junto a companhia do gaz, officiou ao dr. Elpidio Figueirêdo, dizendo serem precisos 44 lampeões para a illuminação publica do arrabalde do Feitosa, dando assim conta da informação que lhe foi pedida.

×

Quarta-feira ultima ás 6 horas da tarde, partiu do Rio de Janeiro o transatlantico inglez *Clyde*.

No proximo domingo fundeará no lamarão e largará para a Europa após pequena demora.

×

Visitou-nos hontem o 1.° tenente Olavo Marques, novo instructor da escola de aprendizes marinheiros.

A s. s. agradecemos penhorados a gentileza.

×

Procedente de Manáos, Pará, Maranhão e Ceará, chegou hontem, ao amanhecer, ao nosso porto o paquete nacional *Pará*, que á noitinha seguiu para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

×

A agencia da loteria popular de Sergipe vendeu hontem o bilhete n. 36245, premiado com 20:000$000.

O PESSOAL DE ARRELIA

Hontem, ás 11 horas da noite, um grupo de borrachos andou em *agradavel passeio* por algumas ruas desta capital, patenteando scenas bastante comicas.

Em frente á redacção desta folha, os pandegos fizeram rapida paragem, afim de permutarem as emoções do passeio.

Um levava uma pequena escoriação no dedo, emquanto que outro lamentava o guarda chuva quasi novo, e já com o cabo amassado, em consequencia de haver funccionado como maceta de bombo na cabeça dum socio da patuscada.

Dois dos referidos typos são typographos do *Jornal do Povo*, chamando se José Maria um atarracado de côr morena.

×

INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

Matricularam se hontem as seguintes crianças:

Ns. 675—Joel Gomes dos Santos, 4 annos e 3 mezes, quadro do Adriano; 676—Marcelino José dos Santos, 8 mezes, S. Amaro; 677—Manuel Leão da Costa, 10 mezes, Jacaré.

Das anteriormente matriculadas receberam soccorros 13.

O «Instituto» recebeu do caridoso anonymo 1 garrafa com leite.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—O despacho hontem recebido de Liverpool accusa para o genero as seguintes cotações: 6.92, procedencia Pernambuco, 5.88, procedencia *americana*.

Houve, portanto, baixa de 6 pontos, sendo *calma* a posição do mercado.

No Recife, o mercado esteve mais animado e os vendedores pedindo 14$000.

Espera se alta.

Assucar — Effectuaram-se na sala de vendas do genero, na manhan de hontem, boas vendas, principalmente das qualidades baixas.

Tambem para fóra do Estado foram realizadas vendas de qualidades de usinas e somenos, que dentro em poucos dias, serão despachadas para seus destinos.

Seus preços continuam a ser os mesmos dos dias anteriores que são os seguintes:

Usinas de 1.ª de........	7$000 a 7$200
Usinas baixas de........	6$600 a 6$800
Crystalizados de........	6$500 a 6$800
Demeraras de........	5$200 a 5$400
Brancos de........	6$200 a 6$700
Somenos de........	4$800 a 5$000
Mascavados de........	3$900 a 4$100
Brutos seccos de........	3$800 a 4$200
Retames........	1$500 a 1$600

Milho—No mercado de vendas do genero, não houve hontem grandes vendas devido aos compradores quererem adquirir o artigo por menos que a cotação official, que é de 160 réis o kilo; mesmo assim a este preço realizaram pequenos negocios para retalhistas.

Feijão—Para o interior do Estado têm sido despachados alguns lotes que se destinam a localidades onde não ha o sufficiente para o prompto consumo das feiras.

A posição do genero em preços continua a ser a mesma dos dias anteriores, a qual é de 2$000 pela sacca de 60 kilos.

Farinha de mandioca—Segundo estamos informados, nestes ultimos dias, têm sido remettidos, para o interior do Estado da Parahyba e Rio Grande do Norte, grandes lotes deste genero, para serem retalhados nas feiras daquelles Estados.

Em nossa praça têm sido realizadas vendas regulares ao preço de 8$000 pela sacca de 42 kilos.

×× Não foi ainda assignada a escriptura de arrendamento da Companhia pernambucana de navegação costeira, pelo prazo de 6 mezes, por faltarem algumas formalidades para a mesma.

×× Effectuou se hontem, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial, a reunião de assembléa geral dos accionistas da Companhia de fiação e tecido paulista, para prestação de contas e eleição da directoria, a qual foi reeleita, e approvadas as referidas contas.

Presidiu a mesma assembléa o dr Eduardo de Moraes Gomes Ferreira.

×× Conforme noticiámos ha dias, foram grandes os prejuizos causados pelo incendio do paquete *Tijuca*, pois, sendo a maior parte da carga, assucar destinado ao porto de Santos, ficou a referida mercadoria reduzida á melaço pela grande quantidade dagua, lançada para a extincção do incendio.

Sobre o assumpto, temos ouvido queixas de que as companhias de seguros se negam a pagar com promptidão os prejuizos havidos, porém ditas companhias, segundo estamos informados, guiam se pelo acordão da Relação da Côrte de 22 de fevereiro de 1875, ao que se refere a nota n. 1.005 do codigo commercial, que para melhor esclarecimento passamos a transcrever: «O segurado, além da exhibição da apolice do seguro, deve produzir prova de prejuizo soffrido, para fazer certo o direito que julgar ter á indemnisação».

A prova de prejuizo soffrido que neste caso tem de ser exhibida é a regularização da avaria grossa. Nesse sentido todas as companhias de seguros daqui publicam hoje, na secção competente, uma declaração avisando aos segurados que d'ora em deante não pagam sinistro algum, sem que esteja concluido o respectivo processo de avaria.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão — São Francisco 201 fardos, Central 578, Limoeiro 259. Total 1.038 fardos.

Assucar—São Francisco 4.419 saccos, Central 111, Limoeiro 150. Total 4.680 saccos.

Milho — São Francisco 426 saccos, Central 12, Limoeiro não constou entrada. Total 438 saccos.

Feijão—S. Francisco 57 saccas, Central 42, Limoeiro não constou entrada. Total 99 saccas.

Café do Estado—Só no ramal da Central houve entrada de 2 saccas.

Farinha de mandioca.—São Francisco 6 saccas, Central 60, Limoeiro 26. Total 92 saccas.

Alcool—De 61 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—De 1 barril foi a entrada no ramal da Central.

Caroços de algodão—São Francisco 83 saccos, Central 109, Limoeiro 445. Total 637 saccos.

POLITICA PARAHYBANA

Pede-nos o nosso confrade d'*A União*, da visinha capital do norte, sr. Romulo Pacheco, actualmente nesta capital, a publicação das linhas abaixo:

«A proposito da apresentação do nome do illustre sr. dr. João Lopes Machado para substituir na curul presidencial do Estado da Parahyba, o exm. monsenhor Walfredo Leal, têm surgido commentarios varios, entre os quaes se avulta o de attribuir-se ao exm. senador Alvares Machado, chefe do partido republicano daquelle Estado, tendencias olygarchicas.

O senador Alvaro Machado, que desde 1892 tem empregado o melhor de suas energias, na defesa dos interesses parahybanos, tem agido sem preoccupação de impor o seu predominio pessoal.

Desde a formação do partido de que s. exc. é valoroso chefe, a sua unica preoccupação tem sido o bem estar de seus patricios e engrandecimento da Parahyba.

A proposito do assumpto de que me venho occupando, *A União* em editorial de 13 do corrente estampou longo artigo, do qual extraimos os seguintes periodos:

«Ninguem é capaz de mostrar acto algum que autorize a arguição que improcedente e injustamente lhe é feita, de procurar estabelecer uma olygarchia de sua familia na politica parahybana.

Qual foi o seu parente proximo ou mesmo remoto que já exerceu o cargo de confiança e de alta politica no Estado?

Quando foi que o inclyto senador impoz a candidatura de algum irmão para os mais elevados postos de representantes do Estado, quer na curul presidencial, quer no Congresso federal?

Entretanto o poderia ter feito, á imitação do que fizeram e ainda fazem chefes politicos de outros Estados da Federação, no que aliás elles não têm commettido falta alguma, pois a qualidade de parente não é um obstaculo á aspiração do individuo que deseja prestar o concurso dos seus esforços em proveito do seu Estado.

.....

«A serie dos governos transactos deixa á evidencia a sem-razão dos que clamam em politica *pessoal*.

O dr. Alvaro Machado tem trabalhado e concorrido para que no governo do Estado passem os homens mais salientes da politica situacionista, conforme

as correntes da opinião publica nos momentos em que se tem verificado as respectivas indicações.»

« Isto com relação ao governo.

Quanto á representação nacional, a mesma orientação ha seguido s. exc. procurando sempre satisfazer as aspirações dos seus correligionarios que estão em condições de merecer a honrosa commissão. E a prova é que estão nos mais salientes cargos da politica, os mesmos que, sem motivo plausivel, romperam o principio de solidariedade com o chefe do partido !»

Vê se pelo que ahi fica exposto o modo correcto pelo qual tem procedido o senador Alvaro Machado, no tocante á politica de sua gloriosa terra natal.

Quanto á apresentação aos suffragios eleitoraes do nome de seu irmão dr. João Lopes Machado, para o cargo de presidente do Estado, para o quatriennio de 1908 a 1912, obedeceu ella a uma justa e irreprimivel aspiração do partido.

A 7 do corrente reuniram-se na capital da Parahyba, sob a presidencia do deputado federal dr. Apollonio Zenaydes os principaes representantes do Estado e do partido republicano, para apresentar, em vista do louvavel escrupulo do senador Alvaro Machado, os candidatos de sua escolha.

Nessa illustre reunião, na qual tomaram parte os mais legitimos elementos politicos da Parahyba, ficou resolvida a apresentação da seguinte chapa:

Para presidente—Dr. João Lopes Machado.

Para 1.º vice-presidente—Dr. Pedro da Cunha Pedrosa.

Para 2.º vice-presidente—Dr. Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro.

No dia 8 do corrente *A União* estampava a apresentação da chapa acima assignada pelos deputados federaes drs. Apollonio Zenaydes e Castro Pinto e mais o dr. Francisco Seraphico da Nobrega, vice-presidente do Estado e 27 deputados estaduaes, deixando de assignar 3 que constituem a dissidencia do partido.

Eis como se passaram as coisas quanto á apresentação do dr. João Machado.

O nome do dr. João Machado irá ás urnas não pela vontade do senador Alvaro Machado, mas obedecendo a justa aspiração do partido republicano, que quer collocar no governo do Estado um continuador da politica fecunda e da administração probidosa do venerando Monsenhor Walfredo Leal.

A escolha ultimamente feita satisfez a aspiração do povo parahybano porque ella nasceu no seio de uma corporação eleita pelo proprio povo, a cuja deliberação foi confiado o magno problema.

A Parahyba sente-se feliz porque vae ter na pessôa do dr. João Machado, o garantidor de seus interesses, um digno continuador do governo honesto de monsenhor Walfredo.»

×

O «INDIAN MONARCK»

Hontem, ás 4 e 50 da tarde, ao entrar no nosso porto o paquete inglez *Indian monarck*, guiado pelo pratico Luiz Gomes, succedeu ir de encontro a um banco de areia, existente proximo ao pharol ali encalhando.

Estando o *Indian* fretado á companhia *Chargeurs reunis*, immediatamente o seu gerente deu as necessarias providencias, afim de salvar o paquete.

Todas as medidas, porém, postas em pratica foram infructiferas.

Approximava se rapidamente o baixa mar, difficultando assim os trabalhos de salvamento.

Na impossibilidade de retirar o paquete, resolveu a agencia descarregar parte dos generos existentes nos porões ns. 3 e 4 e deitar ao mar toda a agua potavel que excede a 150 toneladas.

Realizado este trabalho, que teve começo pouco depois de 5 horas da tarde, espera a agencia que o *Indian* allivie um ou dois pés e assim possa, com a maré das 5 1/2 da manhan de hoje, sair facilmente do encalhe.

Para o nosso porto conduz o *Indian* 154 toneladas de varios generos.

A' noite foi o paquete visitado pela policia maritima, saude e alfandega.

×

Vida social

O «Clube C. Leques de Pennas» reuniu-se em assembléa geral no domingo ultimo, 15 do corrente, para eleger a sua directoria, a qual ficou assim organizada: *Presidente*, José Antonio da Costa e Sá; *vice*, Francisco Salles Guararema; *secretario*, Vicente da Costa Monteiro; *vice*, José Maria de Medeiros; *thesoureiro*, Antonio de Padua Valença; *vice*, Luiz José dos Anjos; *orador*, Manuel Joaquim do Nascimento; *procurador*, José Martins de Faria; *vice*, José Ramos da Cruz; *fiscal*, Manuel Gomes de Oliveira; *vice* Narciso Alves Bandeira; *director*, Samuel Barbosa de Lima; *vice*, Sergio José de Oliveira.

— Realizou-se no dia 5 do corrente a eleição do clube C. Cara Dura, para o carnaval de 1909, dando o resultado seguinte:

Presidente, Guilherme Cardoso; *vice-presidente*, Manuel Durão, (reeleito); *1.º secretario*, Luiz Benedicto; *2.º secretario*, J. Beiriz; *thesoureiro*, capitão José de Medeiros Raposo, (reeleito); *vice-thesoureiro*, capitão Francisco Felix, (reeleito); *orador*, Bertholdo Grande de Arruda; *vice-orador*, tenente Martins de Barros; *conselheiros*, capitão Carlos Vilella, (presidente reeleito), tenente Henrique de Carvalho, Rodolpho Pinheiro, Eladio Cavalcante, Honorio Moutinho, Boaventura Seve, Francisco Galvão, 2.º tenente João Damasceno, capitão Lima Botelho, 1.º tenente Innocencio Costa, Samuel Gomes de Figueiredo, Americo Lopes e Mario Cunha.

— Reune se em assembléa geral, na proxima segunda-feira, 23 do corrente ás 7 horas da noite em sua antiga séde á rua Vital de Negreiros n. 190, o clube mixto dos Espanadores, para tratar de assumptos importantes.

Para este fim o presidente convida a todos os associados.

— *Sociedade de medicina de Pernambuco*.—Perante grande numero de socios, foi ante-hontem, em sessão solenne, empossada a nova directoria. Em seguida, o dr. Octavio de Freitas inaugurou na Galeria da sociedade, o retrato de seu antecessor, o dr. Leopoldo de Araujo, depois de salientar os factos brilhantes occorridos durante a presidencia deste illustre consocio.

Marcou-se a nova reunião para o proximo dia 2 de abril, com a seguinte ordem do dia «*Datrypanosomiase*», cujo estudo será feito pelo dr. Octavio de Freitas, que exhibirá varias preparações ao microscopio.

— Para a inauguração da escola de machinistas «Almirante Barroso», que se realizará no dia 28 do corrente, ás 7 horas da noite, no Lyceu de artes e officios, recebemos um convite firmado pela directoria da *Sociedade dos artistas mecanicos e liberaes*.

— A antiga *Sociedade recreativa juventude* já está distribuindo convites para o sarão a realizar se no dia 4 de abril proximo.

— O *Clube carnavalesco do silencio* elegeu a seguinte directoria:

Presidente, capitão Arthur da S. Lyra; *vice-presidente*, dr. A. Landy; *secretario*, João Antonio Verdêlho (Loureiro); *thesoureiro*, João de Deus H. Miranda.

— Em assembléa geral, reunir se á, no proximo dia 22, a *Sociedade musical Carlos Gomes*, afim de tratar da reforma de seus estatutos.

×

PELA ALFANDEGA

Despachos de hontem do sr. inspector coronel Pinto da Fonseca:

J. Ferreira & C., pedindo certidão.—Certifique se.

Idem, pedindo restituição da quantia de 13$500 que de mais pagaram no despacho n. 9118. — Informe a 2.ª secção.

Idem, pedindo certidão. — Certifique se.

Viuva Gurgel & Filho, pedindo para assignar termo por falta de factura consular.—Como pedem.

José Baltar & C., pedindo prorogação de 60 dias para apresentação da certidão pelo reembarque de uma caixa marca L B sem numero para a Bahia.—Informe o sr. chefe da 1.ª secção.

Julius von Sohsten, pedindo para dar baixa no termo que assignou pelo seu caixeiro despachante Manuel Prisco da Costa Pimentel. — Informem as secções.

Dr. Trajano Chacon, pedindo para dar baixa no termo que assignou por falta de conhecimento e factura consular.—Ao sr. chefe da 1.ª secção para attender, se estiver em termos.

Dr. Trajano Chacon, pedindo para assignar termo por falta de conhecimento e factura consular.—Como pede.

Alvares de Carvalho & C., pedindo para encaminhar ao sr. ministro da fazenda o recurso junto.—Como pedem.

Wilson Sons & C., pedindo prazo de 48 horas para o paquete «Oronsa».—Como pedem, sciente o sr. chefe da 1.ª secção.

George Henderlite, passageiro do paquete «Sergipe» entrado a 14 de dezembro proximo passado, pedindo para examinar uma mala contendo roupas vinda do sul de torna viagem no paquete «Goyaz». — Informem a 1.ª secção e o sr. R. Pinto.

Pereira Ferreira & C., pedindo para assignar termo por falta de conhecimento e factura consular. — Como pedem.

Albino Silva & C., pedindo exame prévio.—Junte-se ao manifesto.

Companhia geral de melhoramento em Pernambuco, pedindo para examinar a mercadoria constante do despacho junto, vinda pelo paquete «Assuncion» entrada a 17 do corrente mez. — Informada pela 1.ª secção e verificada pelo sr. Simões, diga a 2.ª secção.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Resultado dos exames oraes feitos em 18 do corrente:

1.º ANNO

João Tavares de Gouveia, plenamente grão 7 em philosophia e grão 6 em romano.

Antonio Ovidio de Araujo Pereira, simplesmente grão 5 em philosophia e grão 1 em romano.

Luiz Ignacio de Andrade Lima Filho, plenamente grão 6 em romano e simplesmente grão 4 em philosophia.

Roderick Villarim de Vasconcellos Galvão, plenamente grão 6 em philosophia e simplesmente grão 5 em romano.

Antenor Accioly Cahet, simplesmente grão 5 em romano.

Januario Baptista do Amaral, plenamente grão 6 em philosophia e simplesmente grão 5 em romano.

4.º ANNO

Manuel Simplicio Paiva, plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

Fernando Augusto de Albuquerque Sarmento, plenamente grão 8 em todas as cadeiras.

Harold Cavalcante Mello, plenamente grão 7 em criminal e grão 8 nas outras cadeiras.

Manuel Firmo da Cunha Junior, plenamente grão 8 em commercial maritimo e em economia politica, grão 9 em civil e em criminal.

Escola livre de engenharia

Hoje, ás 9 1/2 da manhan, serão chamados á prova oral de mathematica de admissão os alumnos seguintes: Nestor Moreira Reis, João Holmes Sobrinho, Abelardo de Lima Cavalcante, Urbano de Andrade Borba, Abelardo Hemeterio de Oliveira e Luiz Ramos e Silva.

Gymnasio pernambucano

Resultado dos exames de geographia e portuguez do 1.º anno feitos no dia 16 do corrente:

1.º ANNO

Hildebrando de Vasconcellos Reis Pereira, simplesmente grão 3 em portuguez e grão 1 em geographia.

Reynaldo Teixeira da Silva, simplesmente grão 3 em portuguez e plenamente grão 8 em geographia.

Garcilaso Freire, simplesmente grão 1 em portuguez e grão 5 em geographia.

Pedro Francisco Cabral de Vasconcellos, simplesmente grão 5 em portuguez e grão 1 em geographia.

Alcides Borges de Souza, simplesmente grão 3 em portuguez e plenamente grão 8 em geographia.

Lauro de Andrade Borba, simplesmente grão 2 em portuguez e plenamente grão 7 em geographia.

Mario de Menezes Azedo, simplesmente grão 3 em portuguez e grão 2 em geographia.

Alvaro de Menezes Azedo, simplesmente grão 2 em portuguez e 5 em geographia.

Reprovados 2.

— Dia 17:

Manuel de Almeida Castro, simplesmente grão 3 em portuguez e grão 5 em geographia.

João Pires Buril, simplesmente grão 2 em portuguez e geographia.

José Cardoso de Albuquerque Moraes, simplesmente grão 5 em portuguez e plenamente grão 9 em geographia.

Hermogenes Cavalcante de Albuquerque Lins, simplesmente grão 4 em portuguez e plenamente grão 6 em geographia.

Reprovados 2.

— Dia 16:

2.º ANNO

Inglez e francez

Estevão Celino Sepfller Rios, plenamente grão 6 em francez e grão 7 em inglez.

Paulo de Mello Cahú, simplesmente grão 4 em francez e grão 1 em inglez.

Romulo de Mello Cahú, simplesmente grão 3 em francez e inglez.

João Pinto de Campos, simplesmente grão 1 em francez e grão 2 em inglez.

Manuel Humberto Carneiro da Cunha, simplesmente grão 1 em francez.

Albano de Azevedo Falcão, plenamente grão 7 em francez e grão 6 em inglez.

João Antonio de Araujo Freitas, simplesmente grão 5 em francez e 2 em inglez.

Reynaldo Martins Moreira, simplesmente grão 2 em francez e inglez.

José Mendonça Simões, plenamente grão 6 em francez e simplesmente grão 4 em inglez.

Reprovado em francez 1.

— Dia 17:

Francisco de Arruda Beiró, plenamente grão 6 em francez e simplesmente grão 4 em inglez.

José Antonio de Carvalho Costa, simplesmente grão 5 em francez.

Adolpho de Moraes Guedes Alcoforado, simplesmente grão 4 em francez e grão 5 em inglez.

Affonso Lopes Salgado, simplesmente grão 2 em francez e grão 3 em inglez.

Ruben Rodrigues Ribeiro, plenamente grão 6 em francez e simplesmente grão 4 em inglez.

Ildefonso Magno de Oliveira, simplesmente grão 1 em francez.

Epitacio Monteiro Pessôa, plenamente grão 6 em francez e inglez.

— Dia 17:

×

NOTICIAS MILITARES

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia o capitão João Carlos Formel.

Dia ao quartel general, o amanuense Pessôa Guedes.

Dará a guarnição da cidade o 34.º batalhão.

Uniforme 8.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Argentina, filha do sr. Albino Moreira de Souza;

o academico de medicina Edgar Altino de Araujo;

d. Bellisa Casado Ribeiro da Silva, esposa do dr. Ribeiro da Silva;

o pequeno José Joaquim de Moura, filho do sr. Antonio Avila de Moura;

a senhorita Irene Pinto Just, filha do sr. Alfredo Just;

a pequena Hilda, filha do capitão Antonio Americo dos Santos;

o sr. Francisco Castello Branco;

as senhoritas Hermelinda e Carmelita de Hollanda, filhas do tenente-coronel João Clementino de Hollanda, negociante em Nazareth;

a senhorita Virginia Pereira Bastos.

×

ARTES E DIVERSÕES

CIRCULO CATHOLICO

A directoria do Circulo catholico pernambucano trabalha activamente no sentido de realizar o mais breve possivel as disposições dos estatutos.

Já foram contratados dois bilhares e diversas mesas para dominó, damas e xadrez e offertados diversos volumes para a bibliotheca.

O presidente dr. Luiz Correia de Britto está confeccionando o orçamento das despesas para concertar o predio da rua da Aurora n. 37 e apresentar uma proposta á Santa casa de misericordia, proprietaria do referido predio.

— Em seu theatrinho, a *Sociedade dramatica do Fe loza* dará, no dia 21 do corrente, um espectaculo extraordinario com o drama em 3 actos denominado O Lazaro e a engraçada comedia—Casamento por ardil.

Haverá trem para o Recife depois do espectaculo.

Agradecemos o convite hontem recebido.

×

DESAPPARECIDOS

No dia 2 deste mez, na cidade de Lisbôa, falleceu repentinamente o estimado negociante Agostinho Luiz Alves de Britto.

Foi aqui o fundador da casa Alves de Britto & C.ª e durante a sua permanencia nesta cidade conquistou innumeras amizades.

Aos seus parentes, especialmente ao seu digno irmão sr. Francisco Luiz Alves de Britto e seu filho sr. Arthur Britto, apresentamos as nossas sinceras condolencias.

JURISPRUDENCIA

ACÇÃO ORDINARIA

Em que se pede para serem julgadas inconstitucionaes as leis federaes, pelas quaes foi creado o imposto de estampilhas sobre phosphoros fabricados neste Estado.

A.—Fernandes & C.ª
R.—A Fazenda federal.

ALLEGAÇÕES FINAES

(Continuação.)

Ao 4.º

Affirmativamente.
Rio, 25 de abril de 1907.

Lafayette Rodrigues Pereira.

PARECER

I

Inquire-se no 1.º dos quesitos *supra* se á União Federal é licito decretar impostos de estampilha ou de sello sobre productos industriaes nos Estados para serem pagos antes de sairem das fabricas esses productos.

O se denominarem de estampilha, de sello ou de qualquer outro modo, os impostos que sejam lançados sobre as industrias, sobre os seus productos, para serem pagos pelos proprios industriaes, não altera a qualidade e natureza desses impostos; elles, sob qualquer denominação, que os disfarcem continuam a ser *impostos sobre industrias*, os quaes, sem restricções, a Constituição Federal (art. 9.º n.º IV) reservou á privativa competencia dos Estados.

Mutato nomine, não ficou alterada a mesmeidade do imposto referido.

A tentativa de alterar o regimen estabelecido pela Constituição nesta parte, da divisão da materia tributavel entre a União e os Estados, já se experimentára de outras vezes, por esse processo de dar aos impostos prohibidos denominações diversas das que têem na Constituição; e foi assim que para os Estados ficarem lançando imposto de importação, este appareceu chrismado de *imposto de gyro, de estatistica e de consumo*. Era um expediente engenhoso, sophistico e commodo, realmente, de annullar o preceito constitucional.

Mas, a jurisprudencia federal, por decisão quasi já sem conta, annullou esse arranjo e fez vingar a doutrina de que a questão não é de *nome* do imposto, mas do *objecto*, da materia tributavel.

Nem se póde apadrinhar a União com a competencia cumulativa creada pelo art. 12 da Constituição Federal. Essa competencia dupla foi estabelecida sob respeito mutuo e com certas restricções, e entre estas está clara e expressa a do disposto no art. 9.º n.º 4.

A União tem a capacidade tributaria que lhe assegura o art. 7 e mais a que lhe permitte o art. 12; mas, quanto a esta, ha a limitação—que tal disposição estabelece (e é condição *sine qua* da legitimidade de seu exercicio)—de respeitar cada um dos dois poderes a competencia do outro.

De modo que, se a União quer entender, além dos limites actuaes, o seu regimen já tão generalizado de imposto de sello, lhe é isso licito, posto que pouco prudente; mas, só ha de fazel-o no que não entender, com o que é da esphera reservada a privativa competencia dos Estados, e nessa esphera está quanto se refere a industrias e profissões, sem que ao caso importem quasquer denominações.

E' verdade que em discussões sobre este assumpto tem-se aventado que se deve entender por *imposto de industrias e profissões*, para os effeitos do cit. art. 9.º n.º IV, o mesmo imposto que sob tal denominação era cobrado no regimen imperial. E a ser assim, alguma outra diversa imposição que não fosse exactamente aquella, poderia caber na competencia cumulativa federal.

Mas, se ha razão para entender se que aos Estados ficou pertencendo aquelle imposto que tinham as provincias,—se esse mesmo imposto está effectivamente incluido na esphera tributaria delles, é tambem exacto que os termos genericos da disposição constitucional abrangem na exclusiva competencia estadual toda a tributação, qualquer que seja e sob qualquer denominação que appareça, que verse sobre industrias e profissões.

E com essa largura dos termos casa-se o proposito, revelado na discussão do projecto de Constituição, de ampliar, e não restringir, as fontes de receita que do governo central iam, por esse projecto, passar para os Estados quando a esta categoria foram elevadas as provincias. Com tal e tão demonstrado pensamento foram apresentadas as emendas que o Congresso Constituinte adoptou, no intuito de dar aos Estados meios sufficientes para poderem elles arcar com as muito maiores despesas que passariam a fazer no seu novo caracter politico, com sua nova administração e com os novos encargos que lhes adviriam com essa mudança. Os constituintes queriam evitar se reproduzisse a triste situação que o acto addicional á Constituição do Imperio trouxe ás provincias, deixando as então com tão escassos recursos que o governo central teve necessidade, durante certo tempo, de amparal as, a quasi todas, com subsidios orçamentarios; e, depois que cessou esse tão necessario auxilio, tiveram ellas ainda de recorrer ao expediente de, para seus gastos indispensaveis, crearem receita infringindo a Constituição (Vide Visconde de Uruguay, Administração das provincias citado em meus Commentarios, pag. 37 e 38).

Para colorir egual asteirice e dar-lhe apparente justificação, é natural que os defensores do abusivo procedimento da União tratem de amparar-se com a opinião de autores que entendem deverem ser da esphera tributaria daquella os impostos indirectos, pertencendo os directos aos Estados, como ensina Frederico Flora:—*Al governo federale quindi devono assegurar-si le imposte indirette; ai governi particolari le imposte dirette.* (Le Finanze degli Stati Composite, cap. 2, § 2, Turino, 1900.)

E poder-se-ia mesmo accrescentar ao parecer desse eminente professor da Universidade de Genova, o facto da declaração do Reichstag, na Allemanha, de que ali segundo a Constituição federal, assim se devia entender e praticar.

Mas, cumpre ter em vista que nem o prestigio scientifico daquelle mestre nem a autoridade do parlamento nacional allemão podem ser invocados com vantagem na questão occorrente.

O sabio expõe uma theoria, da qual se apartou a nossa constituição e basta ver-se que esta adjudicou aos Estados entre outros o imposto de exportação.

O poder legislativo do Imperio allemão fez o que elle entendeu ser uma interpretação do art. 70 da constituição; mas, com quanto seja *Estado Composto* como o nosso, mui diversa é sua constituição, pelo seu espirito, pela sua origem e pela sua pratica. E se outrora os nossos parlamentares estavam a invocar muitas vezes os exemplos da Inglaterra, não queiramos agora entrar a apoiar nos nos do imperio Allemão, cujo direito publico não devemos invejar.

A questão ha de ser entre nós resolvida segundo o nosso codigo fundamental e á luz dos seus principios cardeaes.

E, conforme o que acima fica exposto, o que a nossa constituição estabeleceu em materia de impostos, autoriza a solução no sentido que sustentamos, de que o imposto de sello sobre o producto das industrias, cobrado dos industriaes sobre os productos de sua fabricação, nada mais sendo realmente senão imposto de industria, é uma imposição contraria ao preceito constitucional.

II

O segundo quesito reduz se a saber se o poder judiciario deve annullar como contrario á constituição o imposto de que se trata em cada caso que a seu conhecimento fôr levado em acção competente.

Em face de quanto acima fica exposto, e segundo os principios de nossa organização judiciaria a resposta não póde ser senão affirmativa e cada um dos prejudicados, quando lhe fôr cobrado o imposto illegal, tem o direito de recorrer á justiça, que, disso tomando conhecimento, exerce uma de suas funcções mais grandiosas e beneficas, amparando o cidadão contra o arbitrio da autoridade e dependendo a vigencia e exacta execução dos preceitos constitucionaes em favor do direito e contra os abusos do poder publico ainda em sua mais alta representação.

III

O terceiro quesito é se o Congresso Nacional póde crear sob a denominação de imposto de consumo e pagavel por meio de sellos e estampilhas, qualquer imposição sobre os productos das fabricas saidos dellas, quando expostos á venda.

Prima facie poderia parecer que postos em gyro mercantil, saidos das fabricas para o commercio, incorporados á massa geral dos valores negociaveis, os productos destas estivessem no caso da tributação pela União federal, com outros effeitos quaesquer.

Mas, ainda assim, essa tributação nem por esperar os productos á saida das fabricas e apanhal-os fóra, deixaria de recair, sobre a industria que os tenha produzido.

Poder se-ia dizer que desse modo a industria não era tributada?

Mas sel-o-iam os productos della!!! coisa irrisoria.. A União não poderia gravar com imposições as industrias mas a producção dellas ficaria sujeita a impostos federaes é a conclusão extravagante a que se chegaria com tal raciocinio,

IV

O ultimo dos quesitos inquire se a solução dada aos anteriores applica-se aos productos das fabricas de phosphoros existentes no Estado de Pernambuco,—e está claro que sim.

Sub censura.
Rio, 30 de abril de 1907.

João Barbalho.

Em vista de tudo quanto expendido fica e offerecendo a certidão a estas allegações junta sob numeros 1 e 2 e os autos, tambem a estas juntos sob n. 3, do protesto, que fizeram perante este juizo e a que se referem no final de seus artigos a fl. 7, esperam os A. A. que seja julgada procedente a acção intentada contra a Ré Fazenda da União para o fim não só de serem declaradas inconstitucionaes as disposições de leis, que crearam o imposto de estampilhas lançado sobre os productos da fabrica de phosphoros da Torre, outrora pertencente á companhia manufactora de phosphoros deste Estado, da qual são os mesmos A. A. successores, e as dos respectivos regulamentos, como tambem de ser a mesma Ré condemnada a restituir a ditos A. A. todas as quantias a ella pagas a titulo do falado imposto até a data em que passar em julgado a competente sentença condemnatoria, e nas custas, como é de toda a *justiça*.

Recife, 12 de junho de 1907.

O ADVOGADO,
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

(Continúa.)

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 16 de março de 1908:

Bacharel Antonio Augusto Corrêa Lima, promotor publico de Serinhaem, pedindo licença.—Como requer.

— Despachos do dia 17:

Manuel da Silva Ramos, pedindo pagamento da quantia de 270$000, proveniente do fornecimento de objectos para o corpo de cavallaria.—Nesta data autorizo o pagamento.

Antonio Rodrigo da Rocha Falcão, juiz municipal supplente de Ouricury pedindo para ser escripturada a quantia de 55$550 proveniente de seu ordenado do mez de junho, por ter estado em exercicio do cargo.—Escripture se a divida para opportuno pagamento.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 660$000, proveniente do fornecimento d'agua á casa de detenção no trimestre de outubro a dezembro ultimo.

— Despachos do dia 18:

Osorio de Oliveira Cavalcante, pedindo pagamento da quantia de 15$000, importancia do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento de Paulista, em Olinda, correspondente ao mez de junho do anno passado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Balbino Cezar de Almeida Leite, guarda da casa de detenção, pedindo aposentadoria.—Attendido, nos termos do decreto desta data.

Natalino Natal de Souza, guarda da casa de detenção, pedindo aposentadoria. — Attendido, nos termos do decreto desta data.

Luiz da Veiga Pessôa, escrivão da provedoria e auzentes, pedindo renuncia dos mesmos officios.—Aceite se e nomeie se em seu logar José da Veiga Pessôa.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 17 de março de 1908:

Manuel Gonçalves Agra & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 371$240, proveniente dos concertos de que necessitaram duas carroças do esquadrão de cavallaria. — Informe o sr. major commandante do corpo de cavallaria.

João Antonio do Nascimento, praça do corpo de cavallaria, pedindo certidão do que constar dos seus assentamentos no archivo do mesmo corpo.—Entregue-se a certidão ao peticionario mediante recibo.

Antonio Francisco Santiago, 2.º sargento do 2.º corpo de policia, pedindo certidão do que constar dos seus assentamentos no 1.º corpo de policia. — Ao sr. commandante do 2.º corpo de policia para mandar certificar o que constar.

Bacharel Antonio Machado da Cunha Cavalcante juiz municipal da Escada, pedindo pagamento integral dos vencimentos de juiz de direito por ter estado em exercicio do cargo.—Informe o thesouro.

Maria Amancia Cesar de Souza, professora publica da freguesia do Recife pedindo para serem fornecidos a sua escola os moveis e livros indispensaveis.—Aguarde opportunidade.

— Despachos do dia 18:

Manuel Firmo da Cunha Junior, promotor interino de Gloria de Goytá, pedindo pagamento dos vencimentos integraes.—Informe o thesouro.

Cyrillo de Carvalho Lima, promotor interino de Gloria de Goytá, no periodo de novembro a dezembro ultimo, pedindo pagamento dos vencimentos integraes.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 16 de março de 1908:

Bacharel Ansberto Rodrigues do Passo, J. F. de Castro Araujo, Guilhermina Vieira Ribeiro, José Francisco de Arruda, Augusto Bento de Lima e Irmandade das Almas do Recife.—Informe a contadoria

Lupicina Souto Maior e Baroneza de Utinga.—Informe a recebedoria.

— Despachos do dia 17:

Honorio do Rego Barros, José Gomes de Lima e Sá, Manuel da Motta e Silva, Maximiniano dos Santos e João Rufino da Fonseca & C.ª—Informe a contadoria

Virgilio Antonio da Hora e Carolina Francisca de Faria.—Informe a recebedoria

Constancia Felicidade Dantas Barroca.—Informe a secção do contencioso

José Soares do Amaral. — Entregue se ficando certidão.

Dr. Manuel da Trindade Peretti e João Fernandes Lopes. — Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de março de 1908:

Dubeux & C.ª, Aquino Fonseca & C.ª, Amorim, Fernandes & C.ª e Santos da Figueira & C.ª—Restitua-se.

Neves Pedroza & C.ª e Dubeux & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Dr. Manuel da Trindade Peretti.—Dirija-se ao sr. dr. director do thesouro.

Francisco Martins.—Junte o conhecimento do imposto respectivo relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Nicoláo Moura Zarza. — Junte o conhecimento do imposto relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Joaquina Lopes Pavão.—Certifique-se.

Baroneza de Utinga.—Informe a 1.ª secção

Julio Cezar da Cunha, Antonio José da Costa, Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, Manuel Justino do Espirito Santo, Aurelio Silva, Miguel Lima, Maria Eliza de Miranda, Francisco dos Santos Moraes e Silva, Caetano Epen Antonio Joaquim Dias, Alfredo Motta e Thomaz de Moraes Coutinho (Taborda & C.ª, 2).—Ao thesouro.

— Despachos do dia 19:

Rodrigues Machado & C.ª Rozendo Rodrigues & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, 3 petições, Neves Pedroza & C.ª, Dubeux & C.ª, e Santos Araujo & C.ª—Restitua-se.

Augusto Gonçalves Fernandes e Augusto Coêlho.—Informe a 1.ª secção.

Augusto de Paiva Coêlho. — Dirija-se ao sr. dr. director do thesouro.

Fernandes & C.ª—Indeferido passando a constituir renda ordinaria a quantia de.... 15$120 da caução n. 1178.

João Silveira Bôa-Vista.—Revalide o sello da escriptura.

Amaro Tavares Coutinho, Andrade Lopes & C.ª e José Carvalho Coutinho.—Averbe se.

L. Ferreira & C.ª — Informe a 3.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 16 de março de 1908:

Francisco Antonio da Silva e Ramiro M. Costa & Filhos.—Pague-se de acôrdo com a informação do thesouro.

— Despachos do dia 17:

Companhia do Beberibe. — Pague se de acôrdo com a informação do thesouro

Bacharel Augusto Frederico Menezes, 2.º escripturario da 2.ª secção da contadoria do thesouro do Estado.—Sim.

Bacharel Herculano Lins Caldas, promotor publico da comarca de Ouricury.—Restitua se nos termos da informação do thesouro

Felix de Valois Correia.—Satisfaça a exigencia do dr. procurador dos feitos

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 19 de março de 1908:

Antonio Pereira de Azevedo. — Informe o thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 62. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 18 de março de 1908.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 17:

A' minha ordem, Silvino Baptista Meireles, remettido pelo delegado de Limoeiro, afim de responder a uma ordem de habeas corpus

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manuel Correia da Silva, vulgo «Biega Menor», como gatuno

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Izaltina Isabel Paes, como desordeira; Leonor Maria da Conceição, como gatuna e Thomé Alves Ferreira, cognominado «Dez», por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, João Francisco da Silva, como gatuno.

— Communicou me, por officio, o subdelegado do 1.º districto de Afogados, que no dia 15 do corrente, no logar Giquiá, o individuo Adalberto de tal espancou a mulher de nome Margarida Ferreira de Lima.

Sobre o facto procede a autoridade de conformidade com a lei.

— Participou-me, por officio de 28 de fevereiro ultimo o delegado do municipio de S. José do Egypto que ás 10 horas da manhan do dia anterior, um grupo de cangaceiros assaltou a residencia da sra. d. Agostinha de tal, ferindo esta e assassinando a tiros o cidadão João Luiz do Amaral, 1.º supplente de subdelegado do districto de Santo Antonio das Batatas e os ... Joaquim Alves de tal, que ali se achavam.

A respeito procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— O capitão do 1.º corpo de policia Leonardo Marinho de Paula Lins assumiu, no dia 14 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Gravatá.

2.ª secção. N. 63. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 19 de março de 1908.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 18:

A' minha ordem, Geraldo Cypriano de Oliveira, como desordeiro

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Pedro Correia da Silva, cognominado «Ar ochou», como gatuno

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio José de Mello, José dos Santos, Antonio José de Souza e José Francisco, como gatunos, José Antonio de Oliveira, Antonio Vicente Ferreira, vulgo «Jacaré» e João Juvencio, conhecido por «Genesi», como desordeiros

— O subdelegado do 1.º districto do municipio de Pesqueira remetteu a esta repartição 25 facas de ponta e um facão, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia
Manuel dos Santos Moreira

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de março de 1908:

Coronel Apollinario T. de Albuquerque Maranhão, Eduardo de Miranda, Florinda Silva Leal, Joaquim M. da Conceição Azevedo, Luiz José da Silva Guimarães e Manuel Andrade de Azevedo. — Como requerem

Antonio Gomes de Siqueira, Joaquim Garcia de Castro e João José dos Santos.—Deferido, de acôrdo com a informação

Joaquim José de Sant'Anna. — Sim, de acôrdo com a planta junta, tendo a casa o n. 56.

Leonor Barbosa Ferreira. — Sim, de acôrdo com a planta approvada tendo a casa o n. 3 A.

Leonel Venancio da Silva. — Deferido de acôrdo com a planta junta e o parecer da inspectoria de hygiene, tendo a casa o n. 27 B

Antonio João da Fonseca. — Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

— Despacho do dia 18:

Antonio J. da Fonseca, Alvaro Fernandes, Bemvinda de Paula Rocha, Gustavo Guibirú, Gabriel José Ferreira, José Alves Ferreira do Amaral e Roberto da Cunha Baptista.—Como requerem.

Barão de Limoeiro, João de Albuquerque Manuel Fernandes Velloso e Senhorinha Maria Ferreira.—Deferido, de acôrdo com a informação.

Fructuosa F. Ribeiro Outtes e Sebastião Thomaz dos Santos.—Satisfaçam a exigencia da directoria de obras.

Santa Casa de Misericordia do Recife.—Concedo a irresponsabilidade.

Anna Julia de Lima.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade.

— Despachos do dia 19:

Albino Nunes de Andrade, Manuel Moreira Reis e Manuel Rubem de Carvalho.—Como requerem.

Anna Julia de Lima.—Deferido, em vista da informação.

Arcelino Marques Figueirêdo. — Sim, de acôrdo com a planta junta, tendo a casa o n. 49.

Raymundo de Azevedo Souza. — Sim, de acôrdo com a lei.

Publicações a Pedido

PROTESTO

Tenho lido n'*A Cidade* os balancetes da receita e despesa da prefeitura Municipal de Timbaúba, correspondentes aos mezes de janeiro e fevereiro e verificando ter pago o sr. Manuel Baptista Lyra, actual prefeito deste infeliz municipio, os vencimentos á sua respectiva magistratura, venho, no carater de juiz do primeiro districto do referido municipio, lavrar o meu protesto contra o procedimento do citado prefeito, mandando publicar balancetes fraudulentos, julgando, talvez, que esse acto de vilania não fosse por mim analyzado. Sendo eu juiz do primeiro districto deste municipio e eleito no dia 30 de dezembro de 1907 e tendo, de acôrdo com a lei orçamentaria em vigor, os vencimentos de 50$000 mensaes, ainda não me foram pagos os mezes de janeiro e fevereiro, não podendo, portanto, existir os saldos constantes dos taes balancetes e nem mencionar que pagou á magistratura municipal.

Acho que esse improvizado prefeito deve ter mais um pouquinho de consciencia, do contrario em breve sairá os seus balancetes com a despesa somente dos pagamentos a si proprio e ao seu irmão, secretario da prefeitura.

Timbaúba, 19 de março de 1908.

Francisco d'Assis Rabello.

Agua Magnesiana de S. Lourenço: Esta prodigiosa agua é puramente mineral natural, brotada em rocha viva no solo mineiro, está recommendada pelos notaveis clinicos do Rio, exms. drs Miguel Couto, Moura Brasil (Pae) Moncorvo Filho, Almeida Magalhães, Rocha Faria e muitos outros.

BELMONTE

Tendo o delegado de Floresta pedido ao dr. chefe de policia providencias contra os frequentes abusos praticados naquella localidade, por grupos de cangaceiros protegidos pela familia Carvalho, deste municipio, conforme noticia o «Diario de Pernambuco» de 7 de fevereiro proximo findo, venho protestar perante as altas autoridades do Estado, contra a inverdade contida na affirmativa daquella autoridade.

Os celebres facinoras José Cypriano e João Tenorio, é publico que se acham homisiados ha muitos mezes no municipio de Floresta, com um grupo superior a 10 homens, e, se são protegidos por Carvalhos ali residentes, não o são pelos deste municipio, como affirma aleivosamente o sr. delegado de Floresta.

E' corrente tambem que José Cypriano, inimigo rancoroso da familia Pereira de Villa Bella, invade frequentemente aquelle municipio e de preferencia os arredores do povoado São Francisco, com o fim malevolo de assassinar alguns membros da referida familia ali residentes; e, se algumas vezes tem tomado em casas de Carvalhos deste municipio, residentes proximo aos limites de Floresta, isso não quer dizer que seja o mesmo facinora protegido pela familia Carvalho deste municipio, á qual pertenço.

Fica deste modo destruida a falsa arguição do sr. delegado de Floresta.

Belmonte, 7 de março de 1908.—O presidente do conselho municipal de Belmonte.

Elixir de Nogueira, devido a sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Companhias de Seguros

AVARIAS GROSSAS

As Companhias de seguros com séde nesta praça e as agencias de companhias aqui funccionando, declaram que, nos termos da lei e das condições das suas apolices, a sua responsabilidade nas avarias grossas só se torna effectiva depois de regulada a avaria por arbitros e provada pelo respectivo regulamento.

Recife, 19 de março de 1908.

Pela Companhia Phenix Pernambucana.
Luiz Duprat, Director gerente.
Pela Companhia Amphitrite.
Arthur Augusto de Almeida, Director gerente.
Pela Companhia Indemnizadora.
Alfredo F. de Barros, Director gerente.
Pela Companhia Iris.
Domingos de Sampaio Ferraz, Director gerente.
Pela Companhia Alliança da Bahia.
Americo Menezes & C.
Pela Companhia Mercurio.
A. B. Nogueira.
Pela Companhia Equitativa.
F. X. Guedes Pereira
Pela Companhia Paraense.
João Ramos.
Pela Companhia Minerva.
C. P. Lemos.
Pela Companhia Interesse Publico.
Antonio de Oliveira Baudoim.

Aguas Magnesiana de S. Lourenço: (não é purgativa) é porém um poderoso regulador das funcções digestivas; nas molestias das senhoras o seu effeito é admiravel.

INVENTARIO DE IZIDORO BASTOS DE OLIVEIRA

PROTESTO

Constando-me que o sr. Manuel João de Amorim, testamenteiro de Izidoro Bastos de Oliveira, tenha descripto, na concordata preventiva da firma Amorim Irmãos & C., da qual faz parte, que o espolio do mesmo Izidoro Bastos é credor privilegiado de 18:624$778, venho, na qualidade de herdeiro do alludido testador, protestar fazer effectivo o meu direito contra essa descripção, porquanto, se os credores de dinheiro voluntariamente depositado, não vencendo juros, sempre forem de dominio, privilegio inferior, não podem ter aquelles que, victimas da falta do cumprimento do dever do testamenteiro, deixam de ter o seu dinheiro em estabelecimento de credito onde o testador o deixara depositado.

Recife, 19 de março de 1908.

Carlos Reis Bastos.

Despedida

O abaixo assignado ausentando-se temporariamente deste Estado, despede se de seus amigos e especialmente de seus committentes, aproveitando a opportunidade para declarar que com estes se acha plenamente quites como consta dos recibos que ficam sob a guarda de seu fiador, com quem os prejudicados com este annuncio se entenderão, dentro do prazo legal.

Recife, 19 de março de 1908.

Tito Pinto.

Agradecimento

Antonio Ferreira Lopes, José Ferreira Lopes Sobrinho, Augusto Ferreira Lopes, José Ferreira Lopes e familia, Antonio de Araujo Lopes e familia, sinceramente reconhecidos agradecem ás pessôas que lhes testemunharam o seu pezar pelo fallecimento de seu pae e irmão **Joaquim Ferreira Lopes**, já por cartões, cartas e visitas, ja assistindo ás missas celebradas. A todas eterna gratidão.

Recife, 20 de março de 1908.

COMPLICAÇÕES
INTESTINOS E FIGADO

Ha quasi 5 annos, fui atacado de gravissima enfermidade nos intestinos, diarrhéa complicada com enfartamento do figado, fortes colicas, vomitos, dores de cabeça, e sem vontade alguma de comer: chamei muitos medicos, sendo obrigado, pouco a pouco, a perder as esperanças de salvar-me; estava reduzido a esqueleto, não podendo nem sequer sentir o peso das cobertas sobre o figado; continuando na mudança, quasi diaria, de remedios, encontrei, nas **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** a minha salvação, começando a sentir-me bem desde o primeiro dia, tendo sido rapida a reducção do figado e em poucas semanas pude constatar que estava radicalmente curado. Sei que me é impossivel agradecer a vida que recebi; faço, porém, por meio desta declaração, todos os votos para que Deus continue proporcionando, por meio desse poderoso remedio, a saúde e felicidade a tantos infelizes, que soffrem sem esperanças.

JORGE LANES DE ABREU SOARES.
Socio da casa—Soares, Martins & C.
Barraqueros
(Firma reconhecida)

CONVEM LER

As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristezas, dores de cabeça, nevralgias enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas, cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann.**

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre o *Rotulo* vae impressa a *Marca Registada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma—O. H.—como aqui se vê.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias
VIDRO, 3.000 rs.

AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES
Silva Gomes & C.
RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A AGENCIA THOMPSON AND C.ª—GRANDE ROMANCE POR JULIO VERNE

para nos entendermos a respeito da sua que lhe pedi para passar por cá esta manhan.

Mas Roberto não queria indemnização. Ser pago por um trabalho executado nada mais natural. Quanto a especular de alguma maneira sobre as difficuldades encontradas pela agencia que o tinha acolhido, isso não lhe convinha.

— Muito bem, approvou o seu interlocutor sem insistir absolutamente. Afinal, posso, em compensação, dar-lhe um bom conselho.

— E esse conselho?

— E' muito simplesmente o de se apresentar á agencia Thompson and Co. para desempenhar o papel ao qual o sr. se destinava aqui. E autorizo-o a apresentar-se de nossa parte!

— E' muito tarde, retorquiu Roberto. O logar já está tomado.

— Qual! Já? Como o sabe?

— Pelos cartazes. A agencia Thompson annuncia até um interprete com o qual eu não poderia certamente rivalizar.

— Então é sómente pelos cartazes?

— Sómente.

— Nesse caso, concluiu o sub-gerente levantando-se, tente sempre, creia-me.

Roberto encontrou-se na rua, muito desapontado. Esse logar, apenas adquirido, escapava-lhe. Estava nas palhas como antes. Quanto a seguir o conselho da agencia Baker, para que? Que probabilidade havia de que o emprego estivesse vago? Doutro lado, porém, não devia tentar a sorte até ao fim?

Nessa irresolução deixava-se conduzir pelo acaso. Mas o céo tinha-o decididamente tomado sob a sua protecção especial, porque foi deante dos escriptorios de Thompson and Co. que parou inconscientemente, quando davam dez horas em um relogio proximo.

Dum gesto sem convicção, empurrou a porta, e entrou *de plano* em uma vasta sala bastante luxuosa, no meio da qual uma fila de *guichets* se curvava em hemicyclo. Tinha uns quinze pelo menos. Um delles, o unico aberto na occasião, permittia ver um empregado absorvido pelo seu trabalho.

No meio do espaço reservado ao publico, um homem, lendo e annotando um prospecto, passeava de um lado para outro. Se a mão armada do lapis tinha tres anneis, um no dedo minimo, dois no annular, a que segurava o papel tinha quatro. De estatura mediana, mas cheio, esse personagem caminhava com vivacidade, agitando uma cadeia de ouro da qual os numerosos berloques tilintavam sobre o seu abdomen um tanto proeminente. Ora a sua cabeça baixava para o papel, ora se erguia para o tecto, como para procurar a inspiração. Todos os gestos eram exuberantes. Era evi-

dentemente dessas pessôas sempre agitadas, sempre em movimento, para as quaes a existencia não é normal senão quando misturada de emoções renascentes e de inextricaveis difficuldades.

O que mais surprehendia era elle ser inglez. Pela sua apparencia, pela côr carregada da sua pelle, pelo seu bigode negro de tinta, pelo aspecto geral da sua pessôa continuamente em pressão, jurar-se-ia que era um italiano, desses que têm sempre a «Excellencia» na ponta da lingua. O detalhe teria confirmado esta impressão do conjuncto. Olhos risonhos, nariz retorcido, fronte fugindo sob uma sombria cabelleira frizada, tudo denotava uma finura de qualidade um pouco vulgar.

Avistando Roberto, o passeante interrompeu a sua marcha e a sua leitura, precipitou-se ao seu encontro, saudou-o demoradamente com um transporte de amabilidade, depois arredondando a bôca em fórma de coração:

— Teriamos, senhor, o prazer de lhe ser uteis em alguma coisa?

Roberto não teve occasião de responder. O outro continuava:

— Sem duvida trata-se da nossa excursão aos tres archipelagos?

— Com effeito, diz Roberto, mas...

De novo foi interrompido.

— Soberba viagem! Viagem admiravel, exclama o seu interlocutor. E que nós temos levado, deixe-me assim dizer, aos extremos limites do barato! Olhe, senhor, veja este mappa,—mostrava um pendurado na parede—e analyse o itinerario a fazer. Pois bem, offerecemos tudo isto por quanto? Por duzentas libras? Por cento e cincoenta? Por cem? Não, senhor, pela ridicula somma de quarenta libras incluidas todas as despesas. Alimentação de primeira ordem, senhor; vapor e camarotes confortaveis; carruagens e portadores para excursões; hospedagem em terra nos melhores hoteis.

Recitava o seu prospecto.

Roberto debalde tentava deter essa torrente de palavras. Detenha se um expresso correndo a todo o vapor!

— Sim... sim... O sr. conhece estes detalhes pelos cartazes? Então já sabe tambem que luta sustentámos. Luta gloriosa, senhor, deixe me assim dizer!

Esta eloquencia podia continuar assim durante horas. Roberto, porém, impacientado, poz-lhe um termo.

— O sr. Thompson, quem é? perguntou-me num tom secco.

— Está na sua presença e prompto para o servir, respondeu o seu prolixo interlocutor.

— Poderia dizer-me, nesse caso, proseguiu Roberto, se

é exacto que o sr. tem, como me affirmaram, um interprete para essa viagem?

Pois então, exclama Thompson. O sr. duvida? Seria possivel fazer-se uma tal viagem sem interprete? Certamente que temos um e admiravel, para o qual todas as linguas sem excepção são egualmente familiares.

— Visto isso, diz Roberto, não me resta mais do que pedir lhe para aceitar as minhas desculpas.

— Como assim? interrogou Thompson boquiaberto.

— Eu vim precisamente propôr me para esse emprego... mas uma vez que está preenchido...

E assim falando, Roberto cumprimentou polidamente e encaminhou-se para a porta.

Não a attingiu. Thompson tinha se precipitado atraz delle. Dizia:

— Ah! era para isso!... Explicasse-se, com a breca!... Que raio de homem!... Venha cá, venha cá, tenha a bondade de seguir me.

— Para que? objectou Roberto.

Thompson insistiu:

— Não se importe, venha cá!

Roberto deixou se conduzir ao primeiro andar, a um escriptorio cujo mobiliario muito modesto contrastava singularmente com o luxo um pouco prodigo do rez-do-chão. Uma mesa de nogueira viuva de verniz e seis cadeiras de palhinha, e nada mais.

Thompson sentou-se, convidando Roberto a fazer outro tanto.

— Agora que estamos sós, diz elle, confessar-lhe-ei francamente que não temos interprete.

— Comtudo, objectou Roberto, não ha cinco minutos...

— Oh! replicou Thompson, ha cinco minutos eu tomava-o por um cliente!

E poz se a rir com tanto gosto que Roberto, sem querer, teve que partilhar da sua hilaridade.

Thompson continuou:

— O logar portanto está vago. Mas, primeiro que tudo, o sr. tem referencias?

— Penso que não precisava dellas, respondeu Roberto, quando souber que fazia parte, ainda não ha uma hora, da agencia Baker and Co.

— O sr. vem da casa Baker! exclamou Thompson.

Roberto contou-lhe então ponto por ponto como as coisas se tinham passado.

Thompson exultava. Tirar á Companhia rival até o seu interprete era o cumulo! E ria, dava palmadas na coxa, levantava-se, tornava a sentar se, não parava no mesmo logar. E era todo exclamações: «Esplendido! Soberbo! Bella partida!»

Quando ficou um pouco calmo:

— Uma vez que é assim, o negocio está feito, meu caro senhor. Mas diga me, antes de entrar para a casa desse pobre Baker, que fazia?

— Era professor, respondeu Roberto. Ensinava a minha lingua materna.

— Qual é?... interrogava Thompson.

— francez.

— Bem! approvou Thompson. E sabe outras linguas?

— Ora essa! respondeu Roberto rindo, não as sei todas, como o seu famoso interprete. Alem do francez, conheço o inglez, como póde ver, o hespanhol e o portuguez. Mais nenhuma.

— Com effeito, sabe muita coisa! exclamou Thompson que não sabia senão o inglez, e esse mesmo muito mal.

— Se isso lhe basta, tudo vae pelo melhor, diz Roberto.

Thompson proseguiu:

— Falemos um pouco agora do ordenado. E' indiscreção perguntar-lhe o que ganhava em casa de Baker?

— De modo algum respondeu Roberto. Um ordenado de 300 francos garantidos, livres de todas as despesas.

Thompson pareceu subitamente distraido.

— Sim, sim, murmurou elle, 300 francos, não é de mais.

Levantou-se.

— Não, não é de mais, com effeito, diz elle com energia.

Tornou a sentar se, e abismou-se na contemplação de um dos seus anneis.

— Todavia, para nós que baixámos o preço aos ultimos limites do barato,—aos ultimos limites, entende bem!—seria talvez um pouco elevado.

— Terei que soffrer tambem um abatimento? perguntou Roberto.

— Sim... talvez!... balbuciou Thompson. Um abatimento... um pequeno abatimento...

— Emfim, de que importancia? insistiu Roberto agastado.

Thompson ergueu-se, e, passeando através do aposento:

— Valha-me Deus, meu caro sr; ponha se no meu logar. O sr. assistiu á luta que travámos com esses malditos Baker...

— De sorte que?... interrompeu Roberto.

— De sorte que fomos finalmente obrigados a fazer um abatimento de cincoenta por cento sobre os preços primitivos. Não é isto verdade, meu caro senhor? Não é tão exacto como 2 e 2 serem 4? Pois bem, para nos permittir fazer este sacrificio, é preciso que os nossos collaboradores nos ajudem, que se deixem arrastar pelo nosso exemplo, que nos imitem...

— E que relaxem as suas pretenções de cincoenta por cento, formulou Roberto, emquanto o seu interlocutor fazia um gesto de approvação.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL **500 contos** PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE: 90 Loteria do Plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde) **20:000$000 por 2$000**

AMANHAN: 28.ª Loteria do Plano 160 (ás 3 horas da tarde) **50:000$000 por 4$000**

Loterias maiores

Sabbado 21 do corrente 50:000$000 por 4$000.

» 28 de março 100:000$000 por 2$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Grande loteria de 200:000$000 em 14 d março.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ quintos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 20:000$000 por 2$ decimos.
Aos sabbados 25:000$000 por 2$ em decimos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á

Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA **dos srs.** MARTINS FIUSA & C.ª—**End. telegraphico «Lopopular»**

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas.

Dentre as Estancias d'aguas mineraes existentes no sul de Minas, destacam se **as Aguas de S. Lourenço** como um verdadeiro prodigio e ninguem o pode contestar tal o grande numero de beneficiados com o uso daquellas aguas.

Exequias por el-rei d. Carlos 1. e principe d. Luiz Felippe

A commissão encarregada pela colonia portugueza de Pernambuco de mandar celebrar exequias solennes por alma de **El-rei d. Carlos 1** e seu augusto filho o **principe d. Luiz Felippe**, as quaes se rezaram no dia 10 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Penha, vem profunda e sinceramente reconhecida, agradecer ás autoridades civis, militares e religiosos, ao corpo consular, associações e corporações, á imprensa e corpo commercial, e a todos quantos a auxiliaram no desempenho da missão que lhe fôra confiada, especialisando os exms. srs. desembargador governador do Estado, general commandante do districto, bispo diocesano, prefeito municipal, dr. chefe de policia, monsenhor José de Oliveira Lopes e reverendos capuchinhos da Penha, a todos hypothecando sua immorredoura gratidão.

Recife, 17 de março de 1908.

A. J. Barbosa Vianna.
Secretario.

CASO IMPREVISTO

Liquidação forçada

AO TORRADOR—RUA NOVA 33

Em virtude de ter sido vendido o predio onde funcciona este estabelecimento de fazendas e modas, a firma M. de Souza Lima, resolveu suspender por tres (3) dias as vendas de sua casa e findo este prazo liquidar por todo preço todas as mercadorias deste estabelecimento.

Para este formidavel queima chama a attenção de seus distinctos freguezes e das amaveis familias pernambucanas.

TODOS AO TORRADOR
RUA NOVA 33

Agua Magnesiana de S. Lourenço (não é purgativa) E' brotada em rocha viva, muito saborosa e de effeitos prodigiosos para combater os soffrimentos do figado, rins e bexiga.

AGRADECIMENTO

Anna Isabel Lôbo Moreira, na impossibilidade de, por outra fórma, agradecer ás pessôas que se associaram ao rude golpe por que passou, com o desapparecimento do seu pranteado marido Antonio Martins Moreira, vem a todos trazer os protestos da mais sincera gratidão.

Recife, 17—3—1908.

Obrigado por incommodos de saúde de minha mulher, parto amanhan para o sul, a bordo do *Avon.*

Desculpem os meus amigos não ter podido receber-lhes as ordens.

Durante a minha ausencia, que não deverá ser prolongada, deixo incumbido dos negocios confiados á minha responsabilidade meu sogro dr. Benjamin Bandeira, com quem os meus clientes se deverão entender.

Arthur de Albuquerque.

Recife, 18 de março de 1908.

LOJA ELEGANTE

O abaixo assignado avisa ao commercio e a quem interessar possa que tem contratado com os srs. Samuel Teixeira & C.ª, a compra de seu estabelecimento sito á rua 1.º de Março n. 25 — pede o obsequio a todos os que se julgarem prejudicados com a referida transacção, a apresentar suas reclamações no referido estabelecimento dentro de tres dias, a contar de hoje.

Recife, 19 de março de 1908.

Fernando Carneiro Barbosa

Confirmamos

Samuel Teixeira & C.ª

DECLARAÇÃO

Os proprietarios da casa sita no logar Arruda, onde esteve estabelecido o sr. Julio Ramos, tendo recebido ante-hontem a chave da mesma e ficando o referido sr. em debito de alugueis, correspondentes a 6 mezes e dias previnem a quem interessar possa que não se responsabilizam pelas mercadorias e utensilios existentes na casa acima, tudo em numero insignificante e bem assim pela respectiva armação, porquanto vão negocial-os para pagamento dos citados alugueis, cuja importancia mesmo assim talvez seja insufficiente para cobril-os.

Recife, 15 de março de 1908.

Aguas de S. Lourenço: Não são gazeificadas, o seu gaz é natural e abundante.

Agradecimento

Maria Thomazia Lobo da Silva, Mario de Castro e sua familia e Augusto de Castro e sua familia, penhorados agradecem a todos que, por cartas, cartões e telegrammas, lhes enviaram pesames pelo fallecimento de seu saudoso cunhado e tio **Antonio Martins Moreira.**

Recife, 17—3—1908.

Rheumatismo

Cura-se em oito dias com

Elixir depurativo
DE
SALSA, CAROBA E VELAME
DE
Alpheu Raposo

UMA MARAVILHA DO SECULO PRESENTE
—x—
Vende-se na drogaria e pharmacia «**Conceição**»
RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

SAUDE E ECONOMIA

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

De Santa Victoria, Rio Grande do Sul, escreveu o respeitavel commerciante sr. Emygdio Pinto de Oliveira, digno vice-consul portuguez, referindo-se aos prodigiosos effeitos dos **Especificos da Nova Medicina do visconde de Souza Soares.**

«Com os ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA do visconde de Souza Soares, tenho tratado de molestias de garganta (angina) e outras differentes enfermidades, colhendo sempre os mais lisongeiros resultados. Por isso, tenho tanta fé nestes ESPECIFICOS que os aconselho a todos os chefes de familia, que deverão ter uma botica completa e **O Novo Medico**, evitando assim o dispendio de avultadas quantias com assistencia medica, pois muitas vezes é curada uma molestia com duas ou tres doses destes ESPECIFICOS.

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Recife: Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Projecto de inscripção da regata a realizar-se em 12 de abril de 1908

1.º PAREO—500 metros—botes de 2 remos.
2.º PAREO—1.200 metros (Seniors) Yoles a 4 remos.
3.º PAREO—800 metros (Juniors) Yoles a 4 remos.
4.º PAREO—1.000 metros—canoas de 6 remos.
5.º PAREO—1.000 metros (Juniors) Out riggers de 4 remos.
6.º PAREO—800 metros (Juniors) Out rigger de 2 remos.
7.º PAREO—1.000 metros—Baleeiras de 12 remos.
8.º PAREO—Natação.—200 metros.

A inscripção encerrar seá no dia 29 do corrente, ao meio dia, na séde do clube.

Recife, 12 de março de 1908.

B. MAGALHAES JUNIOR.

DESPEDIDA

José de Paiva Ferreira Alves, retirando-se temporariamente para a Europa, a bordo do «Aragon», despede se de seus amigos e freguezes, prevenindo, outrosim, que ficam como seus procuradores, dos negocios judiciaes, os drs. Ferrer e Mario Castro e dos negocios commerciaes e particulares os srs. Manuel Carneiro da Silva, Adriano Azevedo e Augusto José Carneiro na ordem em que se acham collocados.

Recife, 15—3—08.

Caruarú

A JUSTIÇA E AO PUBLICO

O abaixo assignado, dono das terras demarcadas e conhecidas, (Serra do Calumby), na vertente deste municipio, vem protestar contra as destruições das mattas, dos rumos, plantio do café e roças, roçados queimados e derrubados, pelos srs. João Guerra e seu filho Francisco, constituindo uma premeditada e maliciosa posse feita com o poder absoluto e, com rumos ficticios na ausencia de meu pae Manuel Felix Calumby durante o tratamento e seu fallecimento; sem respeitar as reclamações feitas, cujos documentos de valor e as escripturas existem para uso do meu direito.

Amaragy, 12 de março de 1908.

Alfredo Emilio Calumby.

15 MILHÕES
de vezes
tem-se escripto
BOLACHA INGRATA
E
PÃO CARIOCA

BOLACHINHAS SERTANEJAS

(MARCA REGISTRADA)

FABRICAÇÃO DE RODOLPHO PAIVA (S. Bento)

Recommenda-se ao publico não confundir as verdadeiras e apreciadas bolachinhas "SERTANEJAS" feitas de puro leite do Sertão sem o emprego de agua ou banha, com as varias imitações que estão apparecendo no mercado.

Verifique-se o rotulo encarnado e as iniciaes do fabricante R. P.

UNICOS DEPOSITARIOS: **FRANCISCO PINTO & C.ª**

TRAVESSA DA MADRE DEUS 21 — RECIFE

Para gozar completamente os bons effeitos do banho, perfume-se com a aromatica Agua Florida de Murray & Lanman. Não só refresca o corpo, sua grata influencia se faz ainda sentir na mente. Vigoriza e reanima. 34

Os mais agradaveis e os mais suaves purgativos são as

AGUAS E SAES DE MEDIANA DE ARAGON

A' venda nas drogarias Silva Braga & C., Alpheu Raposo, e nas pricipaes pharmacias.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *India* para Bahia, Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.
Idem idem, com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

Ao commercio

Os carregadores do vapor «Tijuca» da Companhia Commercio e Navegação, são convidados a comparecerem a uma reunião, que terá logar amanhan, á 1 hora da tarde, na Associação commercial, para tratar-se de assumptos de interesses urgentes.

Recife, 19 de março de 1908.

AVISO

São convidados os credores do banco Popular em liquidação, a virem receber 4 % por conta de seus creditos exhibindo os respectivos titulos, á rua Visconde de Itaparica n. 2, 1.º andar *nas segundas terças e quartas feiras, a contar de 30 do corrente, das 11 ás 2 horas da tarde.*

Recife, 20 de março de 1908.

Pela commissão liquidante do banco Popular.

Manuel C. Leal.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 9.

São convidados os srs. accionistas a comparecer ao escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 23 do corrente em deante de 11 horas da manhan ás 2 horas da tarde, para receberem o dividendo de 107 ou 2$000 por acção, relativo ao anno que se findo em 31 de março do corrente, de acôrdo com a clausula 2.ª do arrendamento.

Recife, 19 de março de 1908.

F. J. Lundgren.
Director thesoureiro.

Alta patente

DO

Glorioso exercito brasileiro

O chefe de saúde do Estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diogo Alves Fortuna, diz que considera o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do estrangeiro, receitando o diariamente.

Firma reconhecida.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se no dia 20 do correnta mez, a uma hora da tarde, no salão d'Associação Commercial de Pernambuco para, em assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno de 1907 e parecer da commissão fiscal as sim como procederem á eleição da nova commissão fiscal e supplentes, de acôrdo com o § 2.º do art. 27 dos estatutos da Companhia.

Recife, 4 de março de 1908.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os srs. associados a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de abril proximo, ás 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Commercio n. 4.

Recife, 18 de março de 1908.

Braz, Silva & C.

Conselho superior da sociedade Propadora da Instrucção publica.

De ordem do sr. presidente deste conselho, convido a todos os socios para no dia 22 do corrente, ás 11 horas do dia, em sua séde a praça Maciel Pinheiro n. 22, para uma reunião que terá por fim a tomada de contas do thesoureiro e eleição dos membros do concelho e directorias das escolas.

Secretaria do conselho superior, em 17 de março de 1908.

O 1.º secretario,
Francisco A. de Paula Rocha.

Attenção

Constando nos que o sr. Juvencio Ferreira de Souza procura alienar os seus predios, como credores do mesmo da quantia de 4.770$750, protestamos contra qualquer alienação feita por elle em fraude de seus credores e bem assim fazer valer em todo tempo o nosso direito.

Recife, 18 de março de 1908.

Juviniano Mello & C.ª

Companhia pernambucana de navegações

Em cumprimento do que dispõe o art. 51 dos estatutos desta companhia, convoco os srs. accionistas a se reunirem no logar do costume, em assembléa geral ordinaria, ás 11 horas da manhan do dia 31 do corrente.

A reunião tem por fim a tomada de contas da gestão dos negocios sociaes durante o anno findo, a eleição da nova directoria, da mesa da assembléa geral dos membros da commissão fiscal e supplentes.

Os interessados poderão examinar no escriptorio desta companhia a copia do balanço, da relação nominal dos accionistas e da transferencia de acções no ultimo anno.

Recife, 16 de março de 1908.

Pela directoria.
Gonzaga de Araujo
Director secretario

Companhia Amphitrite

39.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta Companhia, o 39.º dividendo de 24$000 por acção relativo ao segundo semestre de 1907.

Recife, 18 de março de 1908.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do Decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinados, os documentos seguintes:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas, lista de transferencia de acções.

Recife, 17 de março de 1908.

Rosa e Silva Junior,
Director secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta companhia para a Assembléa Geral ordinaria que se realizará em 26 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial.

Nessa assembléia proceder se-á á eleição dos membros e supplentes da commissão fiscal e de dois directores das duas vagas existentes.

Recife, 17 de março de 1908.

Rosa e Silva Junior,
Director secretario.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado avisa ter comprado ao sr. Joaquim F. Rodrigues da Silva, a pequena armação existente na casa sita á rua do Padre Nobrega n. 66, desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado apresente se no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 18 de março de 1908.

M. Andrade Lima

Confirmo.

Joaquim F. R. da Silva.

AVISO

Antonio Lopes de Souza Braga e sua esposa, retirando se temporariamente para a Europa no dia 15 do corrente e não podendo despedir-se pessoalmente das pessôas de sua amizade, o fazem por meio da presente, offerecendo seus prestimos naquelle Reino, e aproveitando a occasião avisa ao commercio e a seus freguezes que fica na gerencia de seu estabelecimento seus interessados Agostinho Campos e Gavino de Freitas, e em seus negocios commerciaes e particulares seus amigos em primeiro logar Antonio Thelmo da Rocha Barros e em segundo José Ferreira Campos, como seus procuradores.

Recife, 13 de março de 1908.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 27 de março corrente, ao meio dia, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, o exame, discussão e deliberação sobre o balanço e contas do anno findo em 31 de dezembro proximo passado e bem assim, proceder á eleição da mesa de assembléa geral, administração e commissão fiscal.

Recife, 13 de março de 1908.

Antonio Minervino de M. Soares.
Director secretario.

Companhia IRIS

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se no dia 23 do corrente mez, ao meio dia no edificio da associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conta do relatorio, balanço e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno findo de 1907, bem como para procederem á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes, que têm de funccionar no corrente anno.

Recife, 6 de março de 1908.

OS DIRECTORES
Antonio Mendes Fernande Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Domingos de Sampaio Ferraz.

Associação commercial B. dos Merceiros do Recife

PATENTES DE CONSUMO

De ordem do sr. director, lembro aos srs. Merceiros que a 31 do corrente finda o prazo improrogavel para se tirarem na alfandega as patentes do consumo, ficando os que deixarem de o fazer, sujeitos á multa, conforme o respectivo regulamento.

Recife, 14 de março de 1908.

José Pereira Martins,
Secretario.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta Companhia á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1907:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas
Lista das tranferencias de acções.

Recife, 13 de fevereiro de 1908.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto,
João José d'Amorim.

Banco do Recife

15.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 15.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 29 de fevereiro p. p.

Recife, 11 de março de 1908.

F. A. Pacheco,
Director-gerente.

Companhia Indemnizadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1907.

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de fevereiro de 1908.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

MARIA SEVERINA

Assistente adjuncta do Hospital Pedro II.

Rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 55.

AOS INTERESSADOS REMEDIO QUE CURA ASTHMA ? !!

O efficaz e procurado remedio, puramente vegetal, preparado pelos pharmaceuticos Loureiro, vem da Bahia para o deposito, *Pharmacia dos pobres*, rua Larga do Rosario, n. 40.

Pernambuco cricket club

The annual general meeting will be held by kind permission at the British club on Saturday 21st. March at 8.30 PM.

Members are specially requested to attend.

Banco de credito real de pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham se á disposição dos mesmos a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções, durante o anno de 1907.

Recife, 25 de fevereiro de 1908.

Manuel João de Amorim.
Antonio Minervino de Moura Soares.
Manuel Medeiros.

Companhia fabrica de tecidos de canhamo e juta

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas, a reunirem-se no dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do concelho fiscal, approvação das contas relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1907 e proceder á eleição do novo concelho fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 12 de março de 1908.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia fabrica de tecidos de canhamo e juta

No escriptorio, á rua do Bom Jesus, n. 12, estão á disposição dos senhores accionistas, a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia das acções; tudo relativo ao anno de 1907.

Recife, 26 de fevereiro de 1908.

Os administradores,
Jhon A. Thom,
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Banco das classes

11.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste Banco o dividendo de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1907.

Recife, 25 de fevereiro de 1908.

João Eustachio Pereira,
Director secretario.

ANNUNCIOS

Caderneta extraviada

Extraviou-se a caderneta da Caixa economica n. 26758, pertencente a Manuel da Silva Lacerda.

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma para toda criação, aquella que não julgar-se disposta para o fim não se apresente.

A tratar á rua Luiz do Rego, n. 52 d. em Santo Amaro das Salinas.

Feijão claro e novo de São Paulo

Vende se uma partida de 270 saccos, tambem se retalha, se convir ao comprador. Armazem de Souza Mendes & C. Rua Marcilio Dias 25.

CAPELLAS OU COROAS MORTUARIAS grande sortimento: a preço baratissimos na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

Broche perdido

Hontem no theatro, uma senhora perdeu um broche de ouro representando um veado e cravejado de esmeraldas e brilhantes.

Quem o tiver encontrado poderá levar o mesmo á rua Formosa n. 33 que terá gratificação.

Attenção

Alugem se quartos em casa de familia e tem agua; bôa moradia a tratar no pateo do Carmo n. 3, carvoaria Esperança. —Silva Filho.

LEQUES, GRAVATAS E BOLSAS DE COURO a preços baratissimos na CASA UNIÃO —Rua Nova n. 31.

EXTERNATO

Julia Campos e Anna Campos tituladas pela Escola Normal tendo de abrir, em começo de abril um externato em sua residencia, á rua Riachuelo n. 11, põem os seus serviços ao dispôr dos srs. paes de familia.

Ensinarão, além do curso primario, portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica, historia, pintura, piano, flores e trabalhos diversos.

Propõem-se tambem a leccionar em casas particulares.

Recife, 18 de março de 1908.

Para a quaresma

A loja em liquidação na rua dr. Rosa e Silva n. 18

Avisa que está acabando com a cheviota preta de 500 réis as dos como tecidos pretos, cassas, cachemiras e alpacas de seda e tambem tem sedas pretas novas e garantidas.

Todas estas fazendas vendem-se pelo preço de liquidação.

Rua dr. Rosa e Silva n. 18

Feijão novo e claro de S. Paulo

Retalha-se uma partida a 22$000 por sacco de 60 kilos no armazem de Souza Mendes & C.ª. Rua Marcilio Dias n. 25

CHAPE'OS para homens, senhoras e meninas quasi de graça na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino. B. A.

Preparado únicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

BONETS, GORROS E ROUPINHAS para meninos: a preços baratissimos na CASA UNIÃO —Rua Nova n. 31.

FORMICIDA NACIONAL

O melhor preparado contra as formigas.

Não se necessita de machina para empregar.

Extincção completa, em poucas horas, de qualquer formigueiro.

Uma só pessôa pode fazer o trabalho, extinguindo muitos formigueiros numa só hora.

Garante-se o preparado.

Vendas a verejo nas principaes lojas de ferragens e Drogarias.

DEPOSITO
SILVA BRAGA & C.
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60
PERNAMBUCO

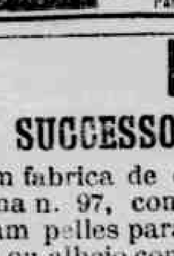
PALHAS, FLORES, PLUMAS E FITAS para chapéos: grande sortimento; quasi de graça CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

ENSINO SECUNDARIO

O bacharel RENATO MENDONÇA, lente da Escola Normal *Pinto Junior* lecciona preparatorios.

Residencia, rua Velha n. 87, 1. andar

CHAPE'OS DE SOL E BENGALLAS grande sortimento a preços baratissimos na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.



SEDLITZ Granulado **BURGGRAËVE NUMA-CHANTEAUD**

O MELHOR PURGANTE SALINO REFRIGERANTE

GRANULOS Dosimetricos do Doutor **Burggraëve**

Para obter-se com certeza os verdadeiros *GRANULOS* e o *SEDLITZ* do Dr BURGGRAËVE é preciso exigir-se em todo frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAËVIANA.
PARIS, 21, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Unico Concessionario: E. DELOUCHE 21, rue des Petites-Ecuries, PARIS. RIO-JANEIRO: DROGARIA do POVO RUA S. JOSÉ.

Praça & Rosa

SUCCESSORES DE JOSÉ GONÇALVES DIAS

Com fabrica de cortume e preparo de couros e pelles á Rua da Palma n. 97, communicam que dispondo de pessoal habilitado preparam pelles para tapetes e todo e qualquer trabalho por conta propria ou alheio como maxima perfeição e modicidade nos preços.

Vendem e exportam:

Vaquetas pretas, brancas, amarellas, claras e escuras e outras côres;
Solas em branco, amarello e etc, para arreios, correias sellins e cintos;
Solas em bruto e alisadas para calçados;
Raspas em bruto, em branco e pretos;
Cordovão em branco, preto e demais côres.

Trabalho garantido
TINTAS FIXAS

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a **TOSSE**

e **CURA** completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da **STOVAINA**.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103.814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96.265 | SULFATO DE MAGNESIA 3.268

Exigir sobre o letreiro. Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, mocado encarnado.

CIMENTO NACIONAL

Garantido

A 7$500

Cunha & C., depois de terem feito passar por uma reforma geral a sua fabrica de cimento em S. José, municipio de Olinda, inclusive a construcção de novos fornos, veem, confiantes no resultado de seu trabalho, offerecer ao publico e com todas as garantias, o cimento de sua fabricação a 7$500 a barrica, com 100 kilos idem em saccos com igual peso rs. 7$000; meias barricas rs. 4$000.

DEPOSITO

Caes do Apollo ns. 71—73

CUNHA & C
PERNAMBUCO

LANCE-PARFUMS "RODO"

IMITAÇÕES

Algumas das penas previstas pela lei Brazileira do dia 24 de Setembro 1904 contra os falsificadores de marcas commerciaes e os seus complices.

ARTIGO XIII

Será punido com as penas de prisão de seis mezes a um anno e multa a favor do Estado, de 500 $ á 5:000 $, aquelle que:

6º, imitar marca de industria ou de commercio, de modo que possa illudir o consumidor;

7, usar de marca assim imitada;

8º, vender ou expuzer á venda objectos revestidos de marca imitada;

§ 1º Para que se dé a imitação a que se referem os ns. 6º a 9º deste artigo, não é necessario que a semelhança da marca seja completa, bastando, sejam quaes forem as differenças, a possibilidade de erro ou confusão, na forma do art. 8º, n. 6, parte final.

ARTIGO XXII

A apprehensão será feita a requerimento da parte ou ex-officio pelas Alfandegas no acto da conferencia: pelos fiscaes de impostos de consumo.

ARTIGO XXVII

No acto da apprehensão serão presas em flagrante as pessoas de que trata o art. 32 d'esta lei.

ARTIGO XXXII

São solidariamente responsaveis pelas infracções dos art. 13, 14 e 15:

1º — O dono da officina onde se prepararem marcas falsificadas ou imitadas,

2º — A pessoa que as tiver sob sua guarda,

3º — O vendedor das mesmas,

4º — O dono ou morador da casa ou local onde estiverem depositados os productos, desde que não possam mencionar quem seu dono,

5º — Aquelle que houver comprado a pessoa desconhecida ou não justificar a procedencia do artigo ou producto.

N. B. — Conselhos aos compradores leaes de scientificar-se do texto completo da dicta lei.

Société Chimique des Usines du Rhône, 8, r. Pigalle, Paris

LEILÕES

AGENTE VERNET

Escriptorio rua M. de Olinda n. 53

Leilão

De armação, balcão, balança, louças, cervejas, congac, latas com conservas, latas com ameixas, garrafas com Old tom e grande quantidade de generos de estiva existentes na mercearia á rua dos Guararapes n. 27

AO CORRER DO MARTELLO

Para pagamento aos credores

Sexta feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

A saber:

Armação, balança, pesos, chicaras, e pires, maços de phosphoros marca Olho, ditos marca Torre, manteigueiras, bules, tijelas grandes, ditas pequenas, pratos, assucareiros, ourinóes, canecos de louças, copos, ditos com azas, canecos de flandres, lampeões para corredores, garrafas com cerveja, ditas com biter, ditas com cidra, (gazosa), ditas com agua de Caxambú, ditas com vinho do Rio Grande, ditas com oleo para lamparinas e ricino, ditas com piperman, ditas com cognac Maria Brizard, ditas com vermouth, ditas com whisky, ditas com old-tom, ditas com oleo de côco, botijas vasias, garrafas vasias, azeite doce, cigarros de diversas marcas, pacotes de maizena, caixas com estrelhinhas, macarrão, talharim, palitos para dentes, latas com massa de tomate, ditas com marmelada branca, ditas com ameixas, ditas com lombo de porco, ditas com pescada, gomma de araruta, ditas com farinha lactea, ditas com camarão, ditas com salmon, abanos, tamancos, latas com canella, biscoitos Pilar, e muitos outros generos de mercearia.

O agente Vernet, legalmente autorizado pelos maiores credores do sr. Ricardo Nunes Machado, fará leilão da armação e generos da mercearia acima, os quaes serão vendidos.

AO CORRER DO MARTELLO

Sexta feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na rua dos Guararapes, 27

AVISO

Garante-se a chave da casa ao comprador da armação que conciorrará 30 %, no acto da compra.

Entrega dos generos com pagamento á vista.

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Francisca Rodrigues Lins de Araujo

SETIMO DIA

José Manuel Robolinho e sua familia e Antonio Cavalcante e sua familia agradecem, por meio deste, aos seus parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua sogra, mãe avó e bisavó **d. Francisca Rodrigues Lins de Araujo** e os convida para assistirem a missa que por alma daquella saudosa extincta, fazem celebrar na sexta feira, 20 do corrente, ás 9 horas da manhan, na matriz de Palmares.

A todos que comparecerem áquelle acto de religião confessam se desde já agradecidos.

Candida Heloisa do Rego Furtado

Capitão João Baptista Furtado e sua mulher, dr. Manoel Quintella de Queiroz Barros, sua mulher e filhas, sinceramente compungidos com o desapparecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó **Candida H. do Rego Furtado**, agradecem a todos os que compareceram ao seu enterro e convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado, a assistir ás missas que, por sua alma, serão celebradas na matriz de Santo Antonio, sabbado 21 do corrente ás 8 horas da manhan, e desde já antecipam os seus agradecimentos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

THO & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

MIRA

Presentemente em nosso porto sairá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, bagagens e dinheiro a frete trata se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 18, 1.º ANDAR

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

YPIRANGA

Esperado do sul até o dia 21 do corrente, segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para cargas trata se com os agentes

AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª
Rua do Amorim ns. 46 e 48

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

CAMOCIM

Commandante—Alfredo Silva.

Segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde para FERNANDO DE NORONHA e ROCCAS.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhan do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana, n. 12

HAMBURG - SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

SAN NICOLAS

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não fôr communicada por escripto á agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo das faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

NAVEGAÇÃO BAHIANA

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Segue no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde para MACEIO', PENEDO, VILLA-NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

AMORIM FERNANDES
RUA DO AMORIM NS. 46 e 48

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO DE CARGAS

O PAQUETE

CUBATÃO

Recentemente construido da Inglaterra especialmente para o transporte de cargas entre Porto Alegre e os demais portos do Brasil, sem baldeação.

Presentemente em nosso porto sairá para SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE, depois de pequena demora.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

PLANETA

Esperado do norte no dia 20 do corrente sairá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia ás 5 horada tarde.

O VAPOR

HANSEAT

Esperado de New-York no dia 21 do corrente, sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

VAPOR

GUAJARA'

Esperado do norte no dia 23 do corrente, sairá para **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres** no mesmo dia a tarde.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul a 20 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Parintins, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

SERVIÇO TRANSATLANTICO

VAPOR

Fagundes Varella

Esperado do sul no dia 20 do corrente, sairá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 31 do corrente, sairá para **Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores, e 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 1 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.
RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

MAINZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA, e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto de abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 21 de março e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 11 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES
WILSON SONS & C.ª LD.
10—Rua do Commercio—10
(PRIMEIRO ANDAR)

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 29 de março
Nile em 5 de abril.
Avon em 12 de abril
Danube em 19 de abril.
Amazon em 26 de abril
Thames em 3 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 27 de março
Amazon em 2 de abril.
Thames em 10 de abril
Aragon em 16 de abril.
Clyde em 24 de abril
Araguaya em 30 de abril

PAQUETE INGLEZ

CLYDE

E' esperado do sul até o dia 22 do corrente, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS SOB N. 44

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal as e retiral-as no prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos consignatarios, nos termos do capitulo 5º titulo 5º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

Armazem n. 1

Marca M C & C ns. 1, 2 e 4, tres caixas vindas de New-York no vapor «Archenarden», descarregadas em 9 de julho de 1907, consignadas a Manuel Colaço & C.;

Mesma marca n. 268, uma dita vinda de Hamburgo no vapor «Pernambuco», descarregada em 17 de julho de 1907, idem;

Marca G C & C n. 11.638, uma caixa, idem, no vapor «Salamanca», descarregada em 1 de agosto de 1907, consignada a Gonçalves Cunha & C.;

Marca A D C V (numa cruz), n. 1215, uma caixa vinda de Liverpool no vapor «Matador», descarregada em 8 de agosto de 1907, consignada a A. D. Carneiro Vianna;

Marca M C & C ns. 115, 121 a 124, 269, 271, 3995, 89, 93 e 130, onze caixas vindas de Hamburgo no vapor «Santos», descarregadas em 23 e 24 de agosto de 1907, consignadas a Manuel Colaço & C.;

Marca Industrial, num losango, n. 3221/1, uma caixa, idem, idem em 23 de agosto de 1907, consignada á ordem;

Marca D. Brasil, num triangulo, ns. 327 a 331, cinco caixas, idem, idem, idem, consignadas a F. Carneiro & Guimarães;

Marca A C num quadrilatero ns. 385, 381, 389, 390 308, 380, 391, 396, oito caixas, idem, idem, idem, consignadas á ordem;

Marca A D C V sobre A J ns. 15 e 17, duas caixas, idem, idem, idem;

Marca L & J ns. 3139 e 3154, duas caixas, idem, idem, consignadas a Lagos & Izacio;

Marca H C n. 36, uma caixa, idem, idem em 26 de agosto de 1907, consignada a Eduardo Layme;

Marca B, serie 7071, quarenta e dois fardos, idem, idem, idem, consignados a Magalhães Bastos;

Marca A P S sobre F s|n., uma barrica vinda do sul no vapor «S. Salvador», descarregada em 28 de agosto de 1907, consignação ignorada;

Marca E C sobre Santos, s|n., um barril vindo da mesma procedencia no vapor «Itatiba», descarregado em 6 de setembro de 1907, consignado a E. Cerquinho;

Marca Loubosa (num losango) A em cima e M em baixo, s|n., uma caixa vinda de Hamburgo no vapor «Bahia», descarregada em 3 outubro de 1907, consignada a Loureiro Barbosa & C.;

Armazem n. 3

Marca M C & C n. 5401, uma caixa vinda de Bordeaux no vapor «Chili», descarregada em 16 de agosto de 1907, consignada a Manuel Colaço & C.;

Mesma marca sobre T B n. 1681|3, tres caixas, idem, idem, idem, idem;

Marca D K n. 1, uma caixa, idem, idem, idem, consignada a Dionysio Kaiziato;

Marca M M sobre P s|n., um atado, idem, idem, idem, consignação ignorada;

Marca F P & C n. 7, um fardo vindo de New-York no vapor «Zamora», descarregado em 17 de agosto de 1907, consignada á ordem;

Marca L C num losango n. 1, uma caixa, idem, no vapor «Sieglind», descarregada em 22 de agosto de 1907, consignada á ordem;

Marca M C & C n. 2—uma caixa, idem, idem, idem, consignada a Manuel Colaço & C.;

Marca A D C V, numa cruz, ns. 1207, 1209 e 1211, tres caixas vindas de Liverpool no vapor «Author» descarregadas em 29 de agosto de 1907, consignadas a A. D. Carneiro Vianna.

Marca M C & C n. 1932—uma caixa (num losango) vinda da mesma procedencia, idem, idem, consignada a Manuel Colaço & C.;

Marca S P M, sobre 102—ns. 1/6—seis atados, idem, idem, consignados ao Syndicato A. Regional G. A. B. e Escada;

Mesma marca ns. 7 a 16—dez barricas idem, idem, idem, idem;

Marca A. D. C V ns. 203 a 206—quatro fardos, idem, idem, descarregados em 30 de agosto de 1907, consignados a A. D. Carneiro Vianna;

Marca M C & C num losango ns 1934, a 1936—tres caixas idem, idem, idem, consignados a Manuel Colaço & C.;

Marca R M n. 1—um fardo, idem, idem, idem, consignado a R. Gusmão;

Marca A D C V numa cruz—ns. 1208, 1210 e 1212—tres encapadas, idem, idem, descarregadas em 31 de agosto de 1907, consignadas a A. D. Carneiro Vianna;

Armazem n. 4

Endereço M. H. Suense—n. 598—um pacote consignado ao mesmo, vindo de Southampton no vapor «Araguaya» descarregado em 27 de junho de 1907;

Idem Fenton & C. n. 576—um pacote, consignado aos mesmos, idem, idem, idem;

Endereço Andrade Maia & C., n. 573—um pacote vindo de Southampton no vapor «Magdalena» descarregado em 31 de setembro de 1907, consignação ignorada;

Marca C—num triangulo n. 1217—uma caixa, idem, idem, idem, idem;

Marca A F & C sobre H n. 1—um sacco vindo do sul no vapor «Pirangy» descarregado em 19 de janeiro de 1908, consignação ignorado;

Marca M C & C. n. 200—uma caixa vinda de Southampton no vapor «Amazon» descarregada em 9 de agosto de 1907, consignada a Manuel Colaço & C.;

Marca M C V & C ns. 112, 117, 120, 120 quatro caixas, idem, idem, idem, consignadas á ordem;

Marca 3256—(um triangulo) sobre J L F ns. 1 e 2—duas caixas, idem, idem, idem, consignadas a José Luiz Ferreira;

Marca C F C d P ns. 91, 92 e 108—tres caixas, idem, idem, idem, consignadas a A. Bochmann & C.;

Marca J F n. 886—uma caixa, idem, idem, idem, consignada a Just Basto & C.;

Marca J L F, ns 1640—uma caixa, idem, idem, idem, consignada a José Luiz Ferreira;

Marca L J. ns. 3142, 3152, 3143, 3148, 3149, 3150, 3151 e 3147, oito caixas, idem, idem, idem, consignadas a Lagos & Izacio;

Mesma marca ns. 3140, 3141, 3144, 3145, 3153 e 3146, seis barricas, idem, idem, idem.

Alfandega de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1908.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE TRINTA DIAS SOB N. 54

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de, findo o alludido prazo, serem ellas vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem n. 2

Marca A num losango s/n, quatro barris vindos de Nova York no vapor «Kelingrose», descarregados em 7 de fevereiro de 1908, consignados á ordem.

Marca Soares s/n, trezentas caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Santos», descarregadas em 17 de fevereiro de 1908, consignadas a Soares Caldas & C.ª

Marca R. R. S. s/n, uma caixa idem, idem, idem, consignada á ordem.

Marca T I sobre H ns. 37 a 43, sete caixas vindas de Southampton no vapor inglez «Aragon», descarregadas em 20 de fevereiro de 1908, consignadas a Torres Irmão & C.ª.

Marca Loubosa num losango ns. 1 a 10 dez caixas, idem, idem, idem.

Marca F A C ns. 1 a 20, vinte encapados vindos de Hamburgo no vapor allemão «Tijuca» descarregados em 21 de fevereiro de 1908, consignados a Francisco Amaral Cardoso.

Marca R C s/n, dez barris, idem, idem, idem, consignados a J. Rufino & C.ª.

Armazem n. 4

Marca G C sobre P n. 2485. uma caixa vinda de Soutampton no vapor inglez «Avon» descarregada em 20 de setembro de 1907, consignada a Gonçalves Cunha & C.ª

Alfandega de Pernambuco, 12 de março de 1908—O Inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS SOB O N. 51

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as desta repartição no prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, nos termos do capitulo 5.º, titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem n. 5

Marca ADCV n. 185. uma caixa vinda do Havre no vapor «Campinas» descarregada em 31 de julho de 1907, consignada a A. D. Carneiro Vianna;

Marca GB & C. n. 3, uma caixa vinda pelo vapor «Hanseat» descarregada em 28 de agosto de 1907, consignada a Guimarães Braga & C;

Marca CT, s/n, uma caixa vinda pelo vapor «Campinas» descarregada em 30 de julho de 1907, consignada a Charles Tunorne;

Marca E sobre BLB (num triangulo), n. 5103, uma caixa vinda pelo vapor «Aragon» descarregada em 23 de agosto de 1907, consignada a Collaço & C;

Marca Soares, n. 24 614, uma caixa vinda pelo vapor «Crefeld» descarregada em 28 de agosto de 1907, consignada a Soares, Caldas & C.

Armazem n. 3

Marca M sobre 103, ns. 1 a 3, tres caixas vindas do Havre no vapor «Colonia» descarregadas em 2 de setembro de 1907, consignadas a Just Basto & C;

Marca J. da S. Pereira. s|n, uma caixa vinda pelo vapor «Chonser» descarregada em 2 de setembro de 1907, consignada a J. de S. Pereira;

Marca ASC, ns. 82 a 85, quatro caixas vindas pelo vapor «Colonia» descarregadas em 4 de setembro de 1907, consignadas á ordem;

Marca ADCV, numa cruz, ns. 1.199, 1.200 e 1.221, tres caixas vindas pelo vapor inglez «Capella» descarregadas em 11 de setembro de 1907, consignadas a A. D. Carneiro Vianna;

Marca MC & C, num lozango, n. 1.937, uma caixa, idem, idem, idem, consignada a Manuel Colaço & C;

Marca GB&C sobre PDF, n. 38, uma caixa, idem, idem, idem, idem, consignada a Guimarães Braga & C.

Alfandega de Pernambuco, 2 de março de 1908.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que ficam collectados nos impostos de taxa fixa n. 11 da tabella B, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio, com o prazo de 8 dias uteis para o respectivo pagamento.

Praça da Independencia n. 5
1.º andar—Dr. Thomé Dias.............. 5$000
Praça da Independencia n. 5
—1.º andar dr. Jefferson Ribeiro.............. 5$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 19 de março de 1908.—O escripturario, *Domingos das Neves T. Bastos.*

Prefeitura municipal de Jaboatão

De ordem do sr. coronel prefeito, faço publico que fica marcado o prazo de 90 dias aos srs. proprietarios das casas desta cidade, que não tiverem latrinas de acôrdo com o typo adoptado por esta municipalidade, para construil-as dentro do referido prazo, sob pena da prefeitura mandar fazel-as por conta dos mesmos srs. proprietarios.

Secretaria da Prefeitura municipal de Jaboatão, em 17 de março de 1908.—O secretario, *Virginio C. Leão.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS SOB N. 50

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal as e retiral-as no prazo de trinta dias, sob pena de, findo o mesmo, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco de quem pertencerem, nos termos do capitulo 5º, titulo 5º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que fique o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

Armazem n. 2

Marca E A C s/n.—um barril vindo de Hamburgo no vapor «Santa Lucia» descarregado em 29 de janeiro de 1908, consignado a Eugenio Ayres Cardoso;

Mesma marca, s/n, um barril, idem, idem, idem.

Armazem n. 5

Marca M C & C., num losango n. 166—uma caixa vinda de Southampton no vapor «Clyde» descarregada em 26 de julho de 1907, consignada a Manuel Colaço & C;

Marca 3379—num triangulo n. 1—uma caixa, idem, no vapor «Buffon» descarregada em 28 de agosto de 1907, consignada á ordem.

Armazem n. 4

Marca Industrial n. 322 1|3—uma caixa vinda de Hamburgo no vapor «Santos» descarregada em 23 de agosto de 1907, consignada á ordem;

Marca M H ns. 7 e 8—duas caixas vindas de Fiume no vapor «Buda 2º» descarregadas em 14 de setembro de 1907, consignadas a Max Helen.

Alfandega de Pernambuco, 6 de março de 1908—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente edital que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 27 de março do corrente anno, se hão de arrematar os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

A casa n. 53, á rua de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e sotão interno, medindo de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 15 metros, pela quantia de 72$000, por ser a 2.ª praça, sendo avaliada por 800$000, pertence a Luiz Correia de Araujo Mello.

A casa n. 2, na travessa do Serigado, com 2 portas, em salão, medindo de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 6 metros, pela quantia de 360$000, por ser a 2.ª praça, sendo avaliada por 400$000, pertence a Laura Rosa Marques.

A casa n. 35, á rua do Conselheiro Peretti, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 2 metros e setenta centimetros e de fundo 19 metros e 30 centimetros, pela quantia de 900$000, por ser a 2.ª praça, sendo avaliada por 1:000$000, pertence a Joaquina Emilia da Silva Pinto.

A casa n. 31, á rua do Coronel Sussuna com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor independente, cosinha externa, medindo de frente 2 metros e 42 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertence ao Hospital Portuguez.

As casas ns. 212 e 214 á estrada do Giquiá á Jaboatão, tendo cada uma porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, em estado de ruinas, medindo de frente a primeira 5 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros, a segunda 5 metros e 80 centimetros de frente e de fundo 8 metros e 60 centimetros, avaliada cada uma por 60$000, pertencem a Joanna Maria da Conceição.

A casa s|n, á rua do Rozario da Torre, de taipa, com porta e janella de frente, avaliada por 250$000, pertence a Joaquim Pinto do Rego.

E para contar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de março de 1908. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO DE CONSUMO

Por ordem do sr. inspector desta alfandega, convido os srs. industriaes, negociantes e mercadores ambulantes de productos sujeitos aos impostos de consumo a virem registar, até o dia 31 de março corrente, não só os seus estabelecimentos, como os individuos que empregarem na venda ambulante.

Chamo a attenção dos srs. interessados para as seguintes disposições do actual regulamento dos impostos de consumo.

Os industriaes e negociantes de productos sujeitos aos impostos de consumo, que forem devedores de multas, não poderão obter, renovar ou transferir o registo, sem prévio pagamento ou deposito da respectiva importancia.

O registo para o commercio por grosso só poderá ser concedido aos importadores e aos atacadistas.

A categoria do commercio, neste caso, será regulada por outros impostos federaes, estaduaes ou municipaes.

1.ª secção da alfandega de Pernambuco, 17 de março de 1908.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 27 de março do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens penhorados abaixo mencionados, por execução da fazenda municipal, em virtude da lei, etc.

A casa n. 350, á rua Imperial, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, sendo de frente, 4 metros e 45 centimetros e de fundo, 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Maria Joaquina C. de Azevedo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 12 K, á rua da Detenção, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Josepha Felippa Bastos, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa n. 296, á rua Imperial, freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros, e de fundo 9 metros e 57 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Ricardo José de Lima Sant'Anna, com o abate da lei, por ser 2.ª praça.

A casa n. 5 á travessa do Raposo, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros, e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Francisco de M. Raposo, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa n. 188, á rua Imperial, com 1 porta e 1 janella de frente, com biqueira 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal em aberto medindo de frente, 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a João Felix de Souza, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A chacara n. 31, á rua Deão Farias. freguesia da Bôa Vista, com portão e gradil de ferro na frente, no pavimento terreo, uma porta e 4 janellas de frente, 2 janellas no oitão do lado esquerdo, duas salas, gabinete e quartos no pavimento superior, 5 janellas de frente, 3 no oitão, 2 salas, quartos etc., avaliada por 8:000$000 pertencente a João Alvares Pereira de Lyra.

A casa n. 149 á rua Visconde de Rio Branco, freguesia da Bôa Vista, com 2 portas e 3 janellas de frente, 1 portão de madeira ao lado, biqueira, medindo de frente 10 metros e 65 centimetros, tendo no quintal um viveiro de peixe, avaliado por 2:000$000, pertencente a Thomaz José de Gusmão.

A casa n. 49, á rua Luiz do Rego, freguesia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

A casa n. 6 á travessa do Quiabo, freguesia da Bôa Vista com 1 porta e uma janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente á Irmandade do S. S. da Boa Vista.

A casa s/n á rua Luiz do Rego, freguesia da Bôa Vista, com 1 porta no oitão, 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha, avaliada por [illegible]$000, pertencente a Pedro Alves Cardoso.

A casa terrea n. 249, á rua Imperial, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 9 metros e 75 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Jovino B. de Azevedo.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 12 de março de 1908. Eu Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi Subscrevo e assigno, Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Administração dos correios de Pernambuco, Recife 17 de março de 1908.

CONCURSO DOS CARTEIROS DE 3.ª CLASSE

De ordem do dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico que na secretaria da mesma administração, a contar desta data e durante o prazo de trinta dias, se acha aberta a inscripção para o concurso de carteiros de terceira classe. Os candidatos, de conformidade com as disposições regulamentares em vigor, deverão ter 16 a 30 annos apresentando com seu requerimento a respectiva certidão de edade, e, na falta desta, uma justificação prestada perante o juizo seccional; exhibir attestado medico em que prove gosar bôa saúde e estar vaccinados e bem assim attestado de bom procedimento passado pela autoridade competente

O concurso versará sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e sobre as quatro operações fundamentaes da arithmetica.—O 3.º official, *Olympio Galvão.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda estadual e municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia do juizo dos feitos da fazenda estadual, no dia 27 de março do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados penhorados por execução da fazenda estadual.

FREGUESIA DE SÃO JOSE'

A casa n. 49, á rua Lomas Valentinas, tendo de frente 2 portas, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada em.... 1:000$000, pertencente a Augusto Honorato de Miranda.

FREGUESIA DA BOA-VISTA

A casa n. 27, á rua Visconde de Pelotas, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, saleta, banheiro e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada em 5:000$000, pertencente a Agrippino Rodrigues Nogueira Lima.

A casa n. 16, á rua Leão Coroado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, banheiro e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 85 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada em 4:500$000, pertencente outrora ao herdeiro de Francisco J. Barbosa, hoje, José de Oliveira.

E para constar passou-se o presente edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 14 de março de 1908. Eu, Manuel S V de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua da União, a tratar com o gerente da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ALUGA-SE uma excellente chacara na rua do Bemfica (Magdalena) tendo grande jardim e sitio, numerosas dependencias, dois banheiros, estribaria, duas entradas, á tratar a rua do Imperador 77 2.º andar.

AMA.—Precisa se de uma que saiba cosinhar para casa de pequena familia, a tratar a rua Larga do Rosario n. 12 1.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 157, á rua Visconde do Rio Branco, (antiga rua da Aurora) propria para grande familia. A tratar com A. Ommundsen, Largo do Corpo Santo.

AMA—Uma para menino e outra para cosinha. Rua Direita 15 ou Porta d'Agua n. 20.

ALUGA-SE AS SEGUINTES CASAS: estrada do Monteiro n. 63, avenida Candido Cascão n. 4 e rua São João n. 23 (Arrayal) a tratar na rua Barão do Triumpho n. 71.

ARTIGOS PARA DECUPAGEM—Machinas, ferramentas, desenhos, madeira e ornamentos diversos, receberam: Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias.

AMA—Necessita-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia que reside longe desta cidade. A' tratar da rua da Praia n. 43—3.º andar.

AMA—Precisa-se de uma de edade, que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar na rua de d. Maria Cesar n. 5.

BELLARMINO ABDIAS—Lecciona musica em sua residencia a rua da Imperatriz n. 14, 3.º andar, ou em casa de qualquer pessôa que o convide para este fim.

CRIADORES. Aos senhores criadores recommenda se o ROBORAL, remedio, por excellencia, para tonificar os cavallos, bois etc exhaustos, magros e enfraquecidos pelo serviço ou tornado anemicos e inaptos pelas molestias. E' magnifico este remedio contra a inappetencia e não contendo nenhum elemento nocivo, é de facil administração. Superior a todos os productos de kola e formiato conhecido. Preço...... 5.000 rs. o frasco, na Drogaria Silva. 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

CAMAS PARA NOIVOS.—De ferro com lastros de arame e tambem para solteiros e casados, simples ou sumptuosas, receberam Barbosa Vianna & C.ª, Caxias 77.

CAVALLOS e outros animaes domesticos. O linimento VICTORIA é de effeito rapido e garantido em todos os casos de rheumatismo muscular e articular, paralysia, myosites, esparavões, arthrites, esforços tendinosos com ou sem manqueira, esforços da espadua e outras entosses antigas, periostite, tumores molles ou duros, catharros, anginas, bronchites e pleurisias. O linimento VICTORIA recommenda-se pela rapidez e segurança dos effeitos. Preço 3.000 rs. o frasco. Deposito na Drogaria Silva.—58, Rua Marquez de Olinda, 60.

CAIXEIRO de conducta afiançada e com pratica de molhados, precisa J. Miranda, em S. Lourenço.

COSINHEIRA.—Precisa-se de uma que saiba cosinhar, na rua da Imperatriz n. 39, 2.º andar.

COMPRA-SE um tanque de agua para motor na rua Bom Jesus n 20.

COSINHEIRA.—Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar na rua Sigismundo Gonçalves n. 3 1.º andar, de 12 ás 3 horas da tarde.

ENGENHO Quem tiver um pequeno para arrendar, ou terreno proximo a E. F. Central, deixe carta nesta redacção a S. A. P. Não se quer bemfeitorias.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia.

GARANHUNS O abaixo assignado tem uma grande quantidade de parasitas (Orchidéas Labiatos) proprias para plantação de sitio e jardim, as quaes vende pela ordem seguinte:

Plantas de 4—5 folhas a 30$000 o cento e de 6—7 a 40$000, postas na estação de Cinco Pontas.—*Francisco Furtado.*

HIPPOPHILO, é um pó veterinario formulado pelo dr. Sampaio de Andrade, como o melhor anticatarrhal conhecido. E' indicado em todos os casos das vias respiratorias dos cavallos, que se manifestem por tosse, corrimento nasal ronqueira, cansaço pulmonar etc. O frasco contém 6 doses para uso diario e custa o frasco 5.000 rs. 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PROFESSORA—Uma senhora muito habilitada e com longa pratica propõe-se a leccionar nesta capital e em seus suburbios, as materias que constituem o curso primario, portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e trabalhos de agulha. Para informações—rua Duque de Caxias 61, loja.

PRECISA-SE—De uma bôa cosinheira a tratar na rua do Livramento n. n. 8—Armazem.

PRECISA SE de um creado de 12 a 14 annos para serviços domesticos, a tratar na rua Imperial 161.

PRECISA SE de um sapateiro que trabalhe em ponto e taxa, a tratar na Varzea confronte a estação, n. 14; paga-se bem.

PRECISA-SE de uma ama para casa de um rapaz solteiro, á tratar no Largo do Corpo Santo n. 6, 3.º andar, das 3 horas á 6 da tarde.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á tratar na Rua Nova n. 56 1.º andar.

PRECISA SE de uma copeira arrumadeira que tenha bastante pratica para arrumar, só apresente-se estando bastante pratica; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3 2.º andar.

QUITANDA—Vende-se uma, ponto importante para principiante, tem agua e banhos; a tratar na travessa dos expostos n. 2.

TENDO perdido hontem em occasião que tomava o trem de 4 e 25 da tarde, um broche em forma de laço com um pequeno brilhante gratificarei bem a quem o troxer a rua da Imperatriz n. 52.

VENDE-SE uma mercearia á rua do Rangel n. 53; á tratar na mesma ou Paulino de Menezes, rua da Madre Deus.

VENDE SE ou aluga-se uma casa com armação na Estrada de Sant'Anna n. 41, a tratar na rua da Senzala Velha n. 48.

VENDEM-SE barato as seguintes casas: rua da Restauração ns. 23 e 47; Pedro Affonso n. 30 sobrado; Major Agostinho Bezerra n. 4; Tamarineira n. 5 (com sitio) a tratar na rua Pedro Affonso das 10 ao meio dia.

VENDE SE—Uma mercearia bastante afreguesada livre e desembaraçada, a tratar á rua Larga do Rosario n. 12.

VENDE-SE a conhecida e bem afreguezada loja de miudezas denominada *A Bella Italia*, situada num dos melhores pontos desta cidade; o motivo da venda o dono dirá ao comprador. A' tratar na mesma, á rua da Imperatriz n. 58, das 8 ás 10 horas da manhan, ou no Real Consulado do Italia, na rua do Bom Jesus n. 15 de meio dia ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE a taberna sita no Cordeiro n. 288, estrada de Caxangá, livre de impostos, fazendo regular apurado; casa com commodos para familia e o aluguel baratissimo. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se para fóra da cidade. A tratar na mesma.

VENDEM-SE para acabar, vaccas tourinas de bôa raça; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 179.

VENDE SE uma armação de amarello, envidraçada, ou aluga-se a casa com a mesma; tem commodos para familia, na freguesia de Santo Antonio. A tratar á rua da Palma n. 57.

VENDE-SE um motor com força de 4 cavallos e uma caldeira de força de 6 cavallos, tudo em perfeito estado, a tratar á rua Augusta n. 254.

VENDE SE uma mercearia bastante afreguezada, sita á rua do Togo n. 20, livre e desembaraçada de qualquer onus, a tratar na mesma, o motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE uma armação envernizada e envidraçada para qualquer ramo de negocio, á tratar na Vidal de Negreiros n. 113.

VENDE-SE uma pequena taverna, propria para principiante fazendo regular apurado, livre e desembaraçada. Para informações, no pateo do Carmo n. 1.

VENDE-SE barato um sitio com uma grande casa de moradia no Monteiro, no logar Barbalho, a tratar na rua da Matriz da Bôa-vista, n. 52, 1.º andar.

VENDE-SE uma canôa em bom estado de 10 toneladas, a tratar na rua da Aurora n. 181.

COMMERCIO

DIA 19 DE MARÇO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 3/32 d por 1$000 banco.

Augusto Pinto de Lemos, presidente.
Arthur Dubeux, secretario

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar 15 3/32, fechando o mercado com a taxa de 15 1/16.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16.

Em papel particular constou negocio a... 15 3/16.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a .... 15 3/16 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

	VALORES	COTAÇÕES
Fundos publicos:		
Apolices Geraes 5 %	1.000$	1.015$
Apolices do Estado 7 %	1.000$	770$
Apolices do Estado 5 %	1.000$	630$
Apolices de usinas 7 %	1.000$	770$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$	82$
Juros de 8 %	1.000$	825$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	80$
Banco de Pernambuco	100$	sem cot.
B. C. Rea (let. hyp. 6 %)	100$	83$
Idem idem 7 %	100$	96$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes	100$	70$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$	300$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	125$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$	sem cot.
C. P. de Navegação	100$	sem cot
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	300$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe	175$	ao par
Canhamo e Juta	200$	175$
Braz, Silva & C.ª	200$	ao par
Tecidos de Goyanna	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$	350$
Amphitrite	400$	420$
Indemnisadora	300$	320$
Iris	400$	ao par
A. Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$	65$

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 1$000 a 1$100, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canade de 2$100 a 2$800 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado este producto ao preço de 13$800 vendido.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	7$000	a	7$200
Usinas baixas de	6$600	a	6$800
Crystalizados de	6$500	a	6$800
Demeraras de	5$600	a	5$400
Brancos de	6$200	a	6$700
Somenos de	4$800	a	5$000
Mascavados de	3$800	a	4$100
Brutos seccos de	3$800	a	4$200
Brutos molhados de		a	$
Retame	1$500	a	1$600

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 1$200 a 1$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 3$500 a 3$800 o kilo.

Café, cotam-se a 6$300 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 260 réis e a granel a 830 réis.

Cêra de carnaúba, cotações nominaes; flôr 4[illegible]$ 1.ª qualidade, 37$ dita de 2.ª, Aracaty 33$000.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se a 10$000 p. 15 kilos.

Farinha de mandioca 8$000.

Feijão mulatinho, a 2$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 3$200 os 15 kilos firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$, firme.

Milho, cota-se, genero do Estado á 160 réis.

Pelles de cabra, a 1$400.

Pelles de carneiro cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 8$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 18

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	400	a	1$000	o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	800	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$200	a	3$000	a cuia
Milho		a	800	a cuia
Gomma		a	2$000	a cuia

ENTRADAS

Fructas	46	cargas
Legumes	3	cargas
Peixe	136	kilos
Cereaes	30	cargas
Aves	1	carga

EXPORTAÇÃO

DIA 19

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Mira* para Liverpool: J. Clemente Levy 18 saccos com 13320 kilos de caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Jaguaribe* para Rio de Janeiro: Barros Filho 800 abôboras com 1000 kilos; Silva Guimarães & [illegible] 100 saccos com 7690 kilos de algodão em rama.

No vapor *Campeiro* para Rio G do Sul: Pinto Alves & C. 150 saccos com 18750 kilos de assucar somenos e 25 saccos com 1875 kilos de assucar mascavado; Pereira Pinto & C. 25 pipas com 13500 litros de aguardente.

Para Porto Alegre: A. Jovino da Fonseca 500 saccos com 37500 kilos de assucar usina e 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal; Eugenio Cardoso & C. 1500 saccos com 1125[illegible] kilos de assucar branco; Loyo & Leite 750 saccos com 52500 kilos de assucar branco.

No vapor *Pará*, para Rio de Janeiro: Barros Filho 165 saccos com [illegible] kilos de côcos; Pereira Pinto & C 25 pipas com 13250 litros de aguardente; Henry Forster & C 100 saccos com 6000 kilos de assucar demerara.

No vapor *Sergipe*, para Bahia: L. Paille 3 toneis com 1191 litros de alcool

Para Rio de Janeiro: J. Clemente Levy 500 saccos com 37250 kilos de algodão em rama.

No vapor *Pirangy*, para Rio de Janeiro: J. Clemente Levy 300 saccos com 22200 kilos de algodão em rama; Amorim & Cardoso 1000 saccos com 6 000 kilos de assucar crystal.

No vapor *Cubatão*, para Porto Alegre: J. Pereira Barbosa 3 caixas com 216 kilos de massa de tomate

Para Rio Grande do Sul: Pinto Lapa & C 3 pipas com 1590 litros de alcool e 45 pipas com 24300 litros de aguardente

Para Santos: Loureiro Barbosa & C 260 saccos com 19493 kilos de algodão em rama

No vapor nacional *Itacolomy*, para Porto Alegre: Silva Guimarães & C, 800 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 200 saccos com 15000 kilos de assucar somenos; Rodrigues Machado 122 saccos com 9150 kilos de côcos

No vapor nacional *Canoé*, para Ceará Pereira Carneiro & C 10 volumes com 900 [illegible] saccos vasios.

[illegible] *Regente* para Camocim [illegible] & C, 10 barris [illegible] de aguardente 15 barris com [illegible] de alcool, 5 saccos com 300 kilos de [illegible] Tavares Lapa & C [illegible] vinho de fructas, 10 [illegible] litros de aguardente; Gomes de Mattos Irmãos & C. 1 [illegible] com 50 kilos de [illegible] Pereira Pinto & C. 2[illegible]

No hiate *Bom Jesus*, para [illegible] & C. 57 [illegible] de milho, [illegible] 8 saccos com 600 kilos de assucar mascavado, 4 saccos com 300 kilos de assucar usina, 4 barris com 160 litros de vinho de fructas, 3 barris com 12 litros de vinagre; Alves Lima & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar usina, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco, 30 saccos com 2250 kilos de assucar mascavado, 1 barril com 150 kilos de pixe, 10 saccos com 600 kilos de farello; Pereira Pinto & C. 3 pipas com 1620 litros de alcool; Santos da Figueira & C, 15 caixas com 135 kilos de fubá de milho.

Na barcaça *Philadelphia*, para Maceió: Guedes Pereira, 200 taboas de pinho; Antonio Cruz & C., 2/2 pipas com 420 litros de vinho de fructas; Casemiro Fernandes & C. 45 caixas com 540 kilos de velas de cera.

Para Penedo: Albino Silva & C; 3 caixas com 150 kilos de chumbo, 1 barril com 90 litros de alcool.

Na barcaça *Paragyba*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C. 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca.

Na barcaça *Sympathia*: para Maragogy: Rosa Borges & C, 20 saccos com 1200 kilos de milho.

Na barcaça *Aurea* para Mossoró: Guimarães Braga & C, 1 caixa com 36 litros de oleo de ricino, 1 caixa com 6 kilos de medicamentos.

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Assuncion*, entrado de Hamburgo e escala, em 17 e consignado a Borstelman & C.

CONCLUSÃO

Carga de Hamburgo

Artigos de algodão e miudezas 3 caixas a J. Ferreira & C. 2 a Luiz Vianna & C.
Artigos de ferro 2 caixas á ordem.
Alvaiade de zinco 75 barris a Miranda Souza & C.
Artigos de prata 1 caixa a Krause & C.
Arsenico, oleo de figado de bacalhau 33 volumes a João da Silva Faria.
Accordons 4 caixas a Fonseca Nunes & C.
Artigos de vidro 1 caixa a Fonseca Nunes & C.
Artigos de algodão 1 caixa a Nunes Fonseca & C, 1 a R. C. do Rego, 1 á viuva Gurgel & Filhos, 1 a Garcia & Castro, 1 a P. Carneiro Lins, 1 a Manuel Colaço & C, 1 á ordem.
Aço em varão 44 atados á ordem.
Azul, cutilaria e outros artigos 24 volumes a Manuel Almeida & C.
Agua de colonia 3 caixas á ordem.
Armações para chapéos de sol 4 volumes a Alheiro Irmãos & C
Artigos de linho e algodão 2 caixas a P. Carneiro Lins
Apparelhos telephonicos 2 caixas á Empresa Telephonica.
Arame 66 atados a mesma.
Arroz 20 saccos á ordem
Armações para cama, artigos de papelão e outros artigos 6 volumes á ordem
Artigos de algodão e celluloide 2 caixas á ordem
Arame de 1 fio e outros artigos 4 volumes a F. Lauria.
Batatas 672 caixas á ordem, 100 a Pinto Alves & C, 75 a Domingos Gonçalves Villa-Verde.
Brinquedos ordinarios 2 caixas a J Rufino da Fonseca & C.
Brinquedos e miudezas 2 caixas a Alheiro Irmãos & C.
Brinquedos e outros artigos 3 volumes á ordem.
Botões e outros artigos 4 volumes a Fonseca Nunes & C.
Botões, pomada para lustrar e outros artigos 5 volumes a Maia e Silva & C.
Bacalhau 50 caixas á ordem.
Candeieiros 2 caixas a Companhia Luz e Força Motriz pelo Alcool
Chapéos de palha 1 caixa a Augusto Fernandes & C
Cobertores de algodão 2 fardos a M. Santos & C, 1 a Bernet & C, 4 a Alves de Britto & C.
Cobertores e artigos de algodão 2 fardos a Loureiro Maia & C.
Cobertores e meias de algodão 4 fardos a A. Rodrigues & C.
Conservas 3 caixas á ordem
Espoletas e outros artigos 17 volumes a Antonio Pinto da Silva & C, 12 a Andrade Costa & C.
Capsulas para garrafas 6 caixas a Gonçalves Pereira & C.
Capsulas para garrafas e outros artigos 6 volumes a Cajueiro Dias
Cal 4 barris a Companhia Geral de Melhoramentos.
Calçado 1 caixa a J. Ansberto Lopes.
Cestos e vidros ôcos 2 caixas a Castro Medeiros.
Chapéos e guarnições 3 caixas a Raphael Dias
Caixas para pó 1 caixa a Hermogenes de Moraes.
Cimento 5000 barris á Companhia Geral de Melhoramentos, 2300 a Carneiro de Souza & C.
Cortiça 25 fardos á ordem.
Chapas de cimento de asbestos 4 volumes a Julia & A. Doedeclein.
Couro 1 caixa a J. Agostinho Bezerra.
Camisas incandescentes 1 caixa á ordem.
Camisas encandescentes e outros artigos 5 volumes á Empresa do Gaz.
Ferragens e artigos esmaltados 7 caixas a J. S. Aguiar.
Ferragens e outros artigos 17 volumes a Antonio Pinto da Silva & C, 3 a A. de Carvalho & C
Farinha de centeio 3 barricas á ordem.
Farinha de aveia 1 caixa á ordem.
Fogos de artificio 3 caixas a Costa Lima & C.
Harmonicos 1 caixa a A. Costa.
Garrafas vasias e outros artigos 12 volumes a S. Braga & C.
Gravatas 1 caixa a F. Nunes & C, 1 a Andrade Costa.
Gesso, machinas de costura e outros artigos 30 volumes a A. Silva & C.
Isoladores de porcelana 2 caixas á Empresa Telephonica
Louça 52 gradeados a A. Fernandes & C, 6 a J. Dias Moreira, 253 a Loureiro Barbosa & C
Lentilhas 2 barricas á ordem.
Lupulo 1 caixa á ordem.
Miudezas e outros artigos 42 volumes a Gomes de Mattos Irmãos
Miudezas e artigos de algodão 2 caixas a Salvador Lins & C.
Moveis 1 caixa a A. Costa.
Moveis e papel de côres 2 volumes a A Bockman & C.
Machinas de costura e outros artigos 20 volumes a Manuel Colaço & C.
Mercadorias 6 caixas á ordem, 1 a Pedro Ribeiro, 1 a Taborda, 4 a Nathan & C, 6 a Manuel Almeida & C.
Machinas para tinturaria 1 caixa á Companhia I. Pernambucana
Oleo de côco e outros artigos 6 volumes a E. Samico.
Papel 9 fardos a J. W. de Medeiros & C. 3 a J. Agostinho Bezerra 19 a F. Amaral Cardoso, 40 a Costa Lima & C, 9 a Carneiro de Souza & C, 244 á ordem.
Perfumaria 2 caixas a Manuel Colaço & C.
Perfumaria e outros artigos 16 caixas á ordem.
Pertences para machinas 4 caixas a Silva Braga & C, 1 a Moreira & C.
Pertences para machinas e outros artigos 3 volumes a Octavio Bandeira & C
Productos chimicos sal amargo e outros artigos 14 volumes a Manuel Oliveira & C
Pentes de celluloide 1 caixa a N. Fonseca & C, 1 a A. Costa & C.
Papel de côr 3 caixas á ordem
Papel e machinas de costura 19 caixas á ordem
Papelão e artigos de algodão 3 volumes a Julio Sontag
Sal-amargo 60 saccos á ordem.
Salamargo, papel e artigos de algodão 6 volumes á ordem.
Salitre 140 barricas á Pernambuco Powder Factory.
Tiras de ferro 20 rolos a Gonçalves Pereira.
Tecidos e cobertores de algodão 2 caixas a Bernet & C.
Tintas e outros artigos 11 volumes aos consignatarios, 31 caixas a J. da Silva Faria, 8 a ordem.
Varões de ferro 100 atados a A. Silva & C.
Vidros 2 caixas a Paulino Menezes, 2 a Tavares Freire.
Vidros e outros artigos 3 volumes a M Braga & C.
Vaselina e vidros 5 caixas a E. Samico.
Velas 1 amarrado á ordem.
Whisky, espargos e outros artigos 12 volumes a M. L. S. Carvalho.

Vapor austriaco *India*, entrado de Trieste e escala em 18 e consignado a Henry Forster & C.

Carga de Trieste

Papel 66 caixas a R. M. da Costa & Filhos
Papel de escrever 50 fardos á ordem.
Papel de impressão 64 fardos a Pinto Alves & C.

Carga de Fiume

Farinha de trigo 5000 barricas á ordem.

Carga de Genova

Artigos de metal 3 caixas a Alvares de Carvalho & C.
Azeite de Oliveira 110 caixas a Loureiro Barbosa & C.
Agua mineral 20 caixas a Alpheu Raposo.
Bicarbonato de soda 1 caixa a M. J. Campos
Botões 2 caixas á ordem, 2 a F. Lauria.
Conservas 8 caixas á ordem
Chapéos 1 caixa a Alfredo Seve, 1 á ordem
Enxofre 40 volumes a Pernambuco Powder Factory.
Maná 5 caixas a Alpheu Raposo, 2 a Silva Braga & C, 5 a M J. Campos.
Mercadorias 1 volume a Moreira Lima & C, 34 a Francisco Xavier & Santos, 2 á ordem.
Marmore 84 lastros a Augusto Cavalcante.
Papel 4 caixas a J. W. de Medeiros & C. 5 a R. M. da Costa & Filhos, 7 a Nunes Fonseca & C.
Pasta alimenticia 50 caixas a Alvares de Carvalho & C. 10 á ordem.
Perfumarias 1 caixa á ordem.
Tecidos 2 caixas a Moreira Lima & C, 1 a Albino Campos & C, 1 a Alves de Britto & C.
Vermouth 50 caixas a Loureiro Barbosa & C
Vinho 40 barris e 12 bardolezas á ordem.

Vapor nacional *Pará* entrado de Manáos e escala em 19 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos

Barris vasios 500 a Pereira Pinto & C.
Garrafas vasias 19 barricões aos mesmos
Madeira 100 volumes idem

Carga do Pará

Barris vasios 1230 a Pereira Pinto & C.

Carga do Maranhão

Amostras 8 malas a Augusto Aurelio da Cunha.

Carga do Ceará

Redes 1 sacco a Western Telegraph Company.

Barca norueguense *Niord*, entrada de Cardiff em 18 e consignada á Companhia do Beberibe

Carvão de pedra 558 toneladas á consignataria.

Escuna nacional *D. Thereza*, entrada de Pelotas em 19 e consignada á ordem.

Xarque 163800 kilos a Silva Guimarães & C.

Vapor inglez *Avon*, entrado de Southampton e escala em 19 e consignado a Williams & Johnson

Amostras 29 volumes a diversos.
Azeite 20 caixas a E. Guedes & Duarte
Botões 1 caixa á ordem
Biscoutos e sal de fructas 3 caixas a J. Abrantes.
Bacalhau 5 caixas a Pereira de Faria.
Conservas 16 caixas a Dubeux & C.
Cerveja 10 caixas a Pereira de Faria & C
Chá 2 caixas a J Pereira & Barbosa, 16 a Amorim Fernandes & C. 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 1 a Paulino de Menezes.
Couros e outros artigos 9 volumes a Alvares de Carvalho & C.
Carne 5 caixas a Loureiro Barbosa & C.
Cobre dourado 1 caixa á ordem
Dinheiro 1 caixa ao London and Brazilian Bank.
Ferragens 1 caixa á Companhia Tecidos Paulista.
Livros 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.
Medicamentos e cola 6 volumes a J. da Silva Faria.
Mercadorias 2 volumes a Nathan & C, 1 á ordem 2 a Dubeux & C.
Manteiga 371 caixas e 30 barris á ordem.
Oleo de linhaça 10 barris a A. Silva & C, 10 a Silva Braga & C.
Oleo de linhaça e outros artigos 8 volumes a Joaquim A. da Silva & C.
Pasta alimenticia 4 caixas a E. Guedes & Duarte.
Presunto 2 caixas a E. Guedes & Duarte, 4 a Pereira de Faria & C.
Papel photographico e outros artigos 11 volumes a Martins & C.
Papel 9 fardos a Moreira & C.
Provisões 19 caixas a Francisco Pinto & C, 5 a R. S. Marques & C.
Queijos 10 caixas e 1 atado a Soares Caldas & C, 10 e 1 a R. S. Marques & C, 17 e 1 a L. S. Carvalho & C. 14 e 1 a Ferreira Rodrigues & C, 28 e 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 12 e 1 a E. Guedes & Duarte, 46 e 6 a Loureiro Barbosa & C, 25 e 4 a Santos da Figueira & C. 17 e 5 á ordem, 4 e 1 Alves de Freitas & Irmãos
Rodas de madeira 1 caixa á ordem.
Salitre 50 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Tecidos 4 caixas a Machado Pereira & C, 6 a Alves de Britto & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a Adelino Rodrigues & C. 3 a Andrade Maia & C. 1 a Luiz de Magalhães & C. 3 a ordem. 2 a Amstein & C, 2 a Camillo Nunes da Silva.
Tapetes e outros artigos 4 volumes á ordem.
Tinta 112 volumes a Joaquim Alves da Silva Santos & C, 6 Western Telegraph
Toucinho 1 caixa a Santos da Figueira & C.
Velas 10 caixas a Pereira de Faria.
Vestidos de seda 1 caixa a Avelino Rodrigues & C.
Vinho 15 caixas a Dubeux & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimentos dos dias 2 a 18	924 629$088
Idem do dia 19	59.952$722
	984 581$810

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 18	837.402$580
Consumo do dia 18	6.051$460
Exportação	13.33[illegible]$700
Estatistica	3.4[illegible]$310
Diversos impostos	42 554$[illegible]79
	899.693$840

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 18	34.336$400
Idem do dia 17	4 181$640
	38.518$040

CAIXA ECONOMICA

Dia 19: Entrada de depositos	36.044$000
Saidas, idem, idem	8.382$000
Saldo para a delegacia	27 662$000
A' pagar de liquidações e por conta	67.317$500
Saldo anterior idem, idem.	5 083$9 9

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

Planeta, do norte hoje.
Mossoró, do sul hoje.
Fagundes Varella, do sul hoje.
Maranhão, do sul hoje
Itabira, do sul hoje.
Commandatuba, do sul hoje.
Ipiranga, do sul amh.
Oronsa, do Valparaizo e esc. amh.
Hanseat, de Nova-York a 22.
Clyde, de Buenos Aires e esc. a 22.
Christiania, de Nova York a esc. a 23.
Guajará, do norte, a 23.
Acre, do sul, a 24.
Mainz, do sul a 25.
Cordillère, de Bordeaux e esc. a 26.
San Nicolas, da Europa a 27.
Danube, de Southampton e esc. a 27.
Corrientes, da Europa a 28.
Araguaya, de Buenos Aires e esc. a 29.

Mez de abril

Amazon, de Buenos Aires e esc. a 2.
Atlantique do sul a 5.
Nile, de Southampton e esc a 5.
Thames, de Buenos Aires e esc. a 10.
Orita, da Europa a 11.
Avon, de Southampton e esc. a 12.
Aragon, de Buenos Aires e esc. a 16.
Danube, de Southampton e esc. a 19.

VAPORES A SAIR

Mez de março

Rio e esc. *Planeta*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *India* hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Indian Monarch*, hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, hoje ás 4.
Porto Alegre e esc. *Itacolomy* amh ás 4 h
Santos e esc. *Jaguaribe*, amh ás 4 h
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, amh. ás 4 h
Santos *Christiania*, amh ás 4 h
Liverpool e esc. *Oronsa*, amh ás 5 h.
Manáos e esc. *Mossoró* a 22 ás 4 h.
Southampton e esc. *Clyde*, a 22 ás 5 h.
Bahia e esc. *Commandatuba* a 23 ás 4 h.
Porto Alegre e escala *Ipiranga* a 23 ás 4 h.
Santos e esc. *Hanseat* a 23 ás 4 h.
Manáos *Fagundes Varella*, a 24 ás 2 h
Porto Alegre e esc. *Itabyra* a 24 ás 4 h.
Nova York e esc. *Acre* a 24 ás 6 h
Bremen e esc. *Mainz* a 26 ás 4 h
Buenos Aires e esc. *Guajará*, a 26 ás 4 h
Buenos Aires e esc. *Cordillère*, a 26 ás 4 h
Buenos Aires e esc. *Danube*, a 27 ás 2 h.
Santos e esc *San Nicolas* a 28 ás 4 h
Santos e esc. *Corrientes*, a 29 ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 29 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Mira*, a 31 ás 2 h.

Mez de abril

Southampton e esc. *Amazon*, a 2 ás 4 h.
Buenos Aires e esc *Nile* a 5 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 5 ás 4 h.
Valparaizo e esc. *Orita* a 11 ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 10 ás 4 h
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 12 ás 12 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 16 ás 3h.
Buenos Aires e esc. *Danube* a 19 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itacolomy*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Cubatão*, v. generos.
Vapor nacional *Jaguaribe*, v. generos.
Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Pirangy*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v generos.
Vapor nacional *Una* v generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v generos.
Lugre inglez *Margareth Murray*, bacalhau
Vapor inglez *Mira* v generos.
Vapor inglez *Cerada* v. generos.
Lugre inglez *Devonia*, carga bacalhau.
Lugre inglez *Evelyn*, carga bacalhau.
Lugre inglez *Addecund Beatrice*, v. generos.
Vapor austriaco *India* v. generos.
Vapor francez *Indian Monarck*, v. generos
Escuna nacional *D. Thereza* v. generos.

DIA 18.—ENTRADAS

Manáos e escala, 9 dias, vapor nl. *Pará*, de 1185 toneladas, commandante Eurico Pedroso, equipagem 87, carga v. generos, a M. Buarque & C.

Nova York e escala, 28 dias, vapor nl *Sergipe* de 820 toneladas commandante C. Witte equipagem 62, carga v generos, a M. Buarque & C.

Fernando, 2 dias, vapor nl. *Camocim* de 1125 toneladas, commandante Alfredo Silva, equipagem 32, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.

Pelotas, 28 dias, escuna nacional *D. Thereza*, de 145 toneladas, commandante Francisco R. Junior, equipagem 8, carga v generos, á ordem.

Southampton e esc. 13 dias, vapor inglez *Avon* de 6882 toneladas, commandante A. Dickson, equipagem 252, carga varios generos, a W Johnson.

Dunkerque e esc. 27 dias, vapor inglez *Indian Monarck* de 2818 toneladas, commandante A. Walker, equipagem 38, carga varios generos, a José Baltar & C.

SAIDAS

Rio e esc. vapor nacional *Pará*, commandante Eurico Pedroso, carga varios generos.

Rio e esc vapor nacional *Sergipe*, commandante Carlos Witte, carga varios generos.

Santos e esc vapor allemão *Assuncion*, commandante A. Elven, carga varios generos.

Passageiros

Chegados da Europa no vapor inglez *Avon*, no dia 19:

SOUTHAMPTON—Charles T. Brown e Charles Clarke.

VIGO—Benito Rodrigues e José Francisco.

LISBOA—Alvaro José Silva, João Silva Pereira Armando Silva Pereira, Manuel V. Fonseca e Felicidade Fonseca

—Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

BAHIA—C. Soares Barbosa, Manuel Ribeiro e Raul Brandão.

RIO Ernesto Pessôa, C Hugesson, W. Herwig dr Mosoroso Bandeira, dr Arthur de Albuquerque, sua senhora e 2 filhos, C. H. Hyne.

SANTOS—Raul Oppermann

—Saidos para o sul no vapor allemão *Assuncion* no dia 19.

RIO DE JANEIRO—Carlos Moraes Gomes Ferreira e Manuel M. Bezerra.

—Chegados do norte no vapor nacional *Sergipe*, no dia 19:

PARÁ—Domingues Mafra, Manuel Fonseca, Adolpho Gomes, L. Antonio, João da Costa [illegible] da Conceição

CEARÁ—Gustavo Hussmann.

NATAL Joaquim Moura e 1 criado.

—Chegados no vapor nl. *Pará*, no mesmo dia:

MANÁOS—Constantino Albuquerque e sua senhora, João B Maia W. B. Christie, Stephe Schaefer, José Barros, José S Souza, João Correia, Manuel Silva, Manuel B Santos, Luiza Comoleira, J. X. Maia, Maria Francisca, Jesuino Montenegro, Aristoteles Resende, Luiz J Gomes, L. Gomes, Jorge Marcolino, João O. Lobo e 1 [illegible]man, Olympio Gomes, Severino Andrade, Camillo Francisco, José Correia Mello, Lourenço Mello, Clementino Andrade, Thomé Ribeiro, José Cosmos, C Machado e Pedro Barbosa.

PARÁ—Cecilio Soares, Manuel Felinto, Floriano Sobreira, Gustavo Lutz, João Silva, João Carvalho, João Justino Arsenio Lydes, José Pinto, João Mello, Manuel Santos, Sergio Dias Joaquim Vidal, José Santos, José A. Lyra, Joanna Pereira, Angelina Silva, Antonio Lecco, João Marques, Francisco Nogueira, Thomaz Thompson e Eugenio P. Artigos.

MARANHÃO—Luiz [illegible] e José Bowarich.

CEARÁ—Avelino Vieira, Julia Lauria, coronel A. Costa Lima, Raphael Campos, Guilhermino Faris, José Abrahão Domingos B. Cardim e José C. S. Magalhães.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—**Vienna**.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschen—Pilsen.